

BOLETIM DO

CBR



INFORMATIVO DO
COLÉGIO BRASILEIRO
DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO
POR IMAGEM
Nº 279 - JUNHO DE 2011



EBRAUS
Encontro Brasileiro de Ultrassonografia



Hands on: teoria e prática em ultrassonografia em um único evento

Educação

Apenas médicos devem
ensinar médicos

Saúde Suplementar

Entenda a relação entre
operadora e prestador

CBR 11

O melhor trabalho vale
uma viagem a Londres

Gadovist® 1.0

Gadobutrol

TUDO EM 1.0

- ◆ Alta concentração 1.0 Molar
- ◆ Maior encurtamento de T1^{1,2}
- ◆ Menor volume
- ◆ Molécula macrocíclica - Estabilidade mais alta³
- ◆ Tolerabilidade comprovada, incluindo pacientes renalmente comprometidos⁴

A NOVA DEFINIÇÃO DO CONTRASTE EM RM.



Uma inovação Bayer HealthCare.

GADOVIST® - Gadobutrol. Reg. MS – 1.7056.0051 – GDV VE 0110 CCDS 14/SEP 10. Indicações: Este medicamento é somente para uso diagnóstico e de administração intravenosa. Realce de contraste em Imagem por Ressonância Magnética (IRM) cranial e espinal. Realce de contraste em Imagem por ressonância magnética de outras regiões do corpo: fígado, rins. Realce de contraste em Angiografia por Ressonância Magnética (ARM-RC). Uso restrito a hospitais e clínicas médicas especializadas. **Contraindicações:** Pessoas que apresentem hipersensibilidade ao gadobutrol ou a qualquer um dos componentes do produto; pacientes com insuficiência renal e pacientes com algum comprometimento renal de acordo com o *clearance* de creatinina; mulheres grávidas ou que estejam amamentando. **Cuidados e advertências:** Estados pronunciados de excitação, ansiedade e dor podem aumentar o risco de ocorrência de reações adversas ou intensificar as reações relacionadas ao meio de contraste. Como com outros meios de contraste intravenosos, Gadovist® (gadobutrol) pode ser associado com reações de hipersensibilidade/anafilactoides ou outras reações idiossincráticas, caracterizadas por manifestações cutâneas, respiratórias ou cardiovasculares e até a reações graves, incluindo choque. Raramente foram observadas reações alérgicas tardias (após horas a até vários dias). Recomenda-se, como para outros procedimentos diagnósticos por realce de contraste, uma observação do paciente após o procedimento. O risco de reações de hipersensibilidade é maior no caso de: reação anterior a meios de contraste, histórico de asma brônquica, histórico de alergias. Há relatos de fibrose sistêmica nefrogênica (FSN) associado com o uso de alguns meios de contraste contendo gadolínio em pacientes com disfunção renal grave crônica ou aguda (GFR < 30 ml/min/1,73 m²) e insuficiência renal aguda de qualquer gravidade devido a síndrome hepato-renal ou em período perioperatório de transplante de fígado. Embora o Gadovist® (gadobutrol) tenha estabilidade muito alta do complexo, devido à sua estrutura macrocíclica, há a possibilidade de que possa causar FSN. **ANTES DE ADMINISTRAR GADOVIST® (GADOBUTROL), TODOS OS PACIENTES DEVEM SER EXAMINADOS CUIDADOSAMENTE PARA DISFUNÇÃO RENAL, ATRAVÉS DE HISTÓRICO E/OU TESTES LABORATORIAIS. Interação Medicamentosa:** Não são conhecidas interações medicamentosas. **Reações Adversas:** Reações adversas associadas ao uso de Gadovist® (Gadobutrol) geralmente são de intensidade leve a moderada e de natureza transitória. As reações adversas mais frequentemente relatadas são cefaleia, tontura, disgeusia, parestesia, náusea, sensação de calor e mal estar geral. Há relatos de dor e reação no local da injeção. Reações relatadas raramente com Gadovist® (gadobutrol) são convulsão, taquicardia, arritmia, dispneia e reações anafilactoides/choque anafilático. **Posologia:** A dose depende da indicação. É geralmente suficiente uma dose única de injeção intravenosa de 0,1 ml de Gadovist® (gadobutrol) por quilo de peso corpóreo. A quantidade total de 0,3 ml de Gadovist® (gadobutrol) por quilo de peso corpóreo pode ser administrada como máximo. **IRM cranial e espinal.** Em geral, a administração de 0,1 ml/kg de peso corpóreo da solução 1.0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (equivalente a 0,1 mmol/kg de peso corpóreo) é suficiente para responder as questões clínicas. Para estudos de perfusão cerebral recomenda-se o uso de um injetor: 0,3 ml/kg de peso corpóreo de solução 1.0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (3 a 5 ml/seg). **IRM em corpo inteiro.** Em geral, a administração de 0,1 ml/kg de peso corpóreo da solução 1.0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (equivalente a 0,1 mmol/kg de peso corpóreo) é suficiente para se obter resposta clínica. **ARM-RC.** Imagem de um campo de visão: 7,5 ml para peso corpóreo abaixo de 75 kg ou 10 ml para peso corpóreo de 75 kg ou acima (correspondendo a 0,1 – 0,15 mmol/kg de peso corpóreo). Imagem de mais de um campo de visão: 15 ml para peso corpóreo abaixo de 75 kg ou 20 ml para peso corpóreo de 75 kg ou acima (correspondendo a 0,2 – 0,3 mmol/kg de peso corpóreo). **Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto:** Gadovist® (gadobutrol) deve ser transferido para a seringa imediatamente antes do uso. A rolha de borracha nunca deve ser perfurada mais de uma vez. Qualquer solução de meio de contraste não utilizada em um exame deve ser descartada. Após abertura do frasco sob condições assépticas, Gadovist® (gadobutrol) permanece estável, por pelo menos 8 horas em temperatura ambiente. Na ausência de estudos de compatibilidade, este produto não deve ser misturado com outros produtos medicinais. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.**

Contraindicação: Pessoas que apresentem hipersensibilidade ao gadobutrol ou qualquer um dos componentes do produto; mulheres grávidas ou que estejam amamentando. **Interação medicamentosa:** Não são conhecidas interações medicamentosas.

Referências Bibliográficas: 1. Port M, Corot C, Violas X, Robert P, Raynal I, Gagneur G: How to compare the efficiency of albumin-bound and nonalbumin-bound contrast agents in vivo: the concept of dynamic relaxivity: Invest Radiol 40, 9: 565-573 (2005). 2. Rohrer M, Bauer H, Mintorovitch J, Requardt M, Weinmann HJ: Comparison of magnetic properties of MRI contrast media solutions at different magnetic field strengths: Invest Radiol 40, 11: 715-724 (2005) 3. Frenzel T, Lenzfeld P, Schirmer H, Hutter J, Weinmann HJ: Stability of gadolinium-based magnetic resonance imaging contrast agents in human serum at 37 degrees C: Invest Radiol 43, 12: 817-828 (2008). 4. Tombach B and Heindel W: Value of 1.0- M gadolinium chelates: review of preclinical and clinical data on gadobutrol: Eur Radiol 12, 6:1550-1556 (2002).

É hora de exigirmos o respeito que merecemos

Prezado Colega,

A Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – CBR, na gestão anterior e na atual, tem buscado meios de melhorar a remuneração do nosso trabalho. Realizou um fórum em 17 de novembro de 2010 com os membros da ABCDI, da Defesa Profissional e Radiologistas para discutir os caminhos para obtermos reajustes em nossa remuneração.

Na gestão do Dr. Sebastião Tramontin, o CBR protocolou uma ação na Secretaria de Direito Econômico, com documentos demonstrando que as operadoras de planos de saúde não reajustavam nossa remuneração há quase dez anos. A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça nos informou que nada poderia fazer, pois a relação entre o médico e o plano de saúde é estritamente comercial, isto é, “nós estamos permitindo que o comprador determine o preço que quer pagar pelo nosso trabalho”.

O Dr. Tramontin também promoveu várias reuniões com os grupos Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde), Abrange (Associação Brasileira de Medicina de Grupo), Fenaseg (Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização) e Unimed, com a participação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), apresentando documentos mostrando a difícil situação da radiologia atual e as implicações que podem advir. Os planos de saúde não mostraram a mínima vontade de tentar minimizar o problema e a ANS afirmou que isso não estava na competência dela.

Muitos colegas me perguntam sobre a possibilidade de o CBR obter um reajuste no valor que é pago pelos exames de diagnóstico por imagem. Explico a cada um que a última tabela de preços em que o CBR teve participação foi a AMB-92. Em 2000 o grupo Unidas (antigo Ciefas) emitiu uma tabela. Temos observado algumas operadoras de planos de saúde modificando a CBHPM em benefício próprio, isto é, mantêm os códigos e reduzem os valores a níveis até inferiores aos que eram praticados em 1992. E nós, Radiologistas, continuamos aceitando e nos submetendo a todas as exigências. A cada dia, os planos de saúde transferem aos radiologistas toda sua burocracia, nos fazendo obter senhas em 0800 de demora infinita, nos obrigam a contratar uma empresa específica para transferência de dados, nos obrigam a imprimir e conservar todas as documentações por um prazo de 5 anos. Tudo isso agravado por glosas sistemáticas, sem fundamento, com o objetivo de protelar o pagamento. E por falar em pagamento, pagam o que querem e quando querem.

Basta! É hora de exigirmos o respeito que merecemos. Ninguém vai resolver o nosso problema... Nem o CBR, nem a AMB, nem o CFM nem a Fenam.

Nosso honorário está congelado juntamente com a parcela do custo operacional e do material utilizado. O laudo que o radiologista emite em uma radiografia de punho teria que ser remunerado pelo valor equivalente ao de uma consulta médica. Esse é o nosso conhecimento e tem que ser remunerado dignamente, em iguais condições em que são remuneradas as consultas de outras especialidades.

Tudo se resume numa questão de competência e de sobrevivência. As operadoras de planos de saúde têm mostrado sua competência, organizadas entre elas, com lucros crescentes a cada ano, agigantando-se por meio de fusões e aquisições. Todo esse sucesso é obtido à custa do nosso trabalho. Elas anunciam sem nenhum pudor seus planos em pequenos anúncios de páginas de jornais, oferecendo como atrativo o nosso trabalho, os melhores hospitais. Isto é, nós trabalhamos, eles enriquecem.

O radiologista em sua quase totalidade é um péssimo administrador. Ele aprendeu a fazer diagnóstico, mas não sabe o valor que recebe de cada exame. Ao final do mês, se satisfaz ao perguntar qual foi o total do faturamento e se há dinheiro em caixa para pagar as despesas imediatas.

Mais grave ainda, o radiologista não sabe quanto custa cada exame... E, dessa forma, ele aceita qualquer preço em qualquer condição. E cede ao argumento dos planos de saúde, que deve ganhar na “produtividade”, trabalhando duas ou três vezes mais do que devia, caminhando assim inexoravelmente para sua falência ou morte prematura.

É imprescindível que cada radiologista analise sua situação específica: suas receitas e despesas de cada mês, suas dívidas, quanto está pagando para fazer raios x convencional e ultrassom, quanto vai custar a reposição de seus equipamentos, seu passivo trabalhista e etc.

Não existe uma fórmula para atender a todos. Mas isso é uma simples conta aritmética. Cabe a cada um fazê-la. Precisa reconhecer que está num emaranhado e que precisa sair dele. Não tem outra opção.

A Diretoria do CBR continua atenta e disponível para defender a radiologia e o radiologista brasileiro. Mas ele precisa fazer a sua parte... Vamos imaginar um Brasil onde não houvesse planos de saúde cujo objetivo é o lucro e não a saúde... Onde não tivéssemos 43 milhões de brasileiros vinculados a esses planos... Onde cada médico pudesse exercer a medicina e ser remunerado com dignidade... Onde cada paciente tivesse acesso ao melhor atendimento médico e à melhor condição de saúde...

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
Presidente do CBR



EXPEDIENTE

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos

Avenida Paulista 37 - 7º andar -
Conjunto 71 - São Paulo/SP
CEP 01311-902 • Fone: (11) 3372-4544
E-mail: radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL:
Dr. Décio Prando

DIRETORES ANTERIORES:
Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)
Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)
Dr. Rubens Savastano (1983-1984)
Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)
Dr. Luiz Karpovs (1990-1991 e 1995-2005)
Dr. Hilton Koch (1991-1993)
Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)
Dr. Aldemir Humberto Soares (2006-2010)

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Rachel Crescenti
MTB 28.009 - rachel@cbr.org.br

JORNALISTA:
Fernanda da Silva
MTB 47.982-SP - fernanda@cbr.org.br

PRODUÇÃO GRÁFICA:
Sollo Comunicação e Design
Fone: (11) 5181-4902 - 5181-4168
Foto de capa: Stock.xchng
www.sollocom.com.br

PUBLICIDADE:
MIMK2 Comunicação
Miriam Murakami
Fone: (11) 3214-0279

CTP e Impressão:
Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.



International Society of Radiology (ISRO)



Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

DIRETORIA

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
• *Presidente*

Dr. Suelio Marinho de Queiroz
• *Vice-presidente São Paulo*

Dr. Hanna Chaim
• *Vice-presidente Rio de Janeiro*

Dr. José Antonio Brito dos Santos
• *Vice-presidente Norte*

Dr. Delfin Gonzalez Miranda
• *Vice-presidente Nordeste*

Dr. Enio Rogacheski
• *Vice-presidente Sul*

Dr. Amílcar Mosci
• *Vice-presidente Sudeste*

Dr. Cristiano Montandon
• *Vice-presidente Centro-Oeste*

Dr. José Luiz Nunes Ferreira
• *Primeiro Secretário*

Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
• *Segundo Secretário*

Dr. Carlos Alberto Ximenes
• *Primeiro Tesoureiro*

Dr. Silvio Adriano Cavazzola
• *Segundo Tesoureiro*

Dr. João Paulo Kawaoka Matushita
• *Diretor Científico*

Dr. Oscar Antonio Defonso
• *Diretor de Defesa Profissional*

Dra. Adonis Manzella dos Santos
• *Diretora Cultural*

Dr. André Luiz Passos
• *Diretor ABCDI*

Bueno Barbosa Advogados Associados
• *Assessoria Jurídica*

FALE COM O CBR

Gerência Administrativa: Sandra Marques, sandra@cbr.org.br • **Exames de Suficiência/Residência Médica/Admissão de Sócios/Título Especialista:** Gislene Baarbarulo, (11) 3372-4543, gislene@cbr.org.br • **Rebeca Manaia,** (11) 3372-4555, rebecca@cbr.org.br • **Departamento Financeiro:** Sueli Souza, (11) 3372-4546, sueli@cbr.org.br • **Talita de Azevedo,** talita@cbr.org.br • **Programas de Qualidade (Mamo, US, TC e RM):** Nilza Mimori, (11) 3372-4542, nilza@cbr.org.br • **Boletim CBR/Site/Imprensa:** Rachel Crescenti, rachel@cbr.org.br, (11) 3372-4549 • **Classificados/Revista Radiologia Brasileira:** Fernanda da Silva, fernanda@cbr.org.br • **Jurídico/Cursos de Reciclagem/ABCDI:** Adriana Faian, (11) 3372-4541, adriana@cbr.org.br • **SoBRI-CE:** Gabrielle, (11) 3372-4547, gabrielle@cbr.org.br, secretaria@sobri.org.br • **Recepção:** Amanda Recalchi, (11) 3372-4544, radiologia@cbr.org.br.

Conteúdo

1 Mensagem do Presidente

2 Expediente e Filiadas

3 Editorial

4 Atualize-se

5 Opinião

6 Espaço da Diretoria

8 CBR em Ação

16 Capa

19 Imagem Brasil

22 Imagem Mundo

23 Associações em Ação



EBRAUS
Encontro Brasileiro de Ultrassonografia CBR



Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá
Presidente: Dr. Achilles Eduardo Pontes Campos
Av. Feliciano Coelho, 1060 - CEP: 68901-025
Macapá - AP - Tel/Fax: (66) 3242-1164
E-mail: radiolap@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia
Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
Rua Duque de Caxias, 518 - CEP: 78900-040
Porto Velho - RO Tel/Fax: (69) 3224-1991
E-mail: samuelcastiel@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Roraima
Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529 - CEP: 69301-000
Boa Vista - RR - Tel: (95) 3224-7999
E-mail: ccrr@oi.com.br e coelhoerai@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro
Presidente: Dr. Cyro Antonio Fonseca Jr.
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902 - CEP: 22271-090
Rio de Janeiro - RJ - Tel/Fax: (21) 2286-8877
Site: www.srad-rj.org.br
E-mail: srad-rj@srad-rj.org.br

Associação Gaúcha de Radiologia
Presidente: Dr. Silvio Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311 - sala 205 - CEP: 90610-001
Porto Alegre - RS - Tel/Fax: (51) 3339-2242
Site: www.sgr.org.br
E-mail: secretaria@sgr.org.br

Sociedade Alagoana de Radiologia
Presidente: Dra. Andrea Papini Goes Teixeira
Rua Barão de Anadia, 05 - CEP: 57020-630 - Maceió - AL
Tel: (82) 3223-3463 - E-mail: someal@ig.com.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dra. Marcela Brishighelli Schaefer
Rua Nereu Ramos, 19 - sala 601 - CEP: 88015-010
Florianópolis - SC - Tel/Fax: (48) 3222-0376
Site: www.sccr.org.br - E-mail: secretaria@sccr.org.br

Sociedade Cearense de Radiologia
Presidente: Dr. Cláudio Régis Sampaio Silveira
Av. Santos Dummont, 2626 / sala 315
CEP: 60150-161 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3023-4926 - Fax: (85) 4012-0443
Site: www.socceara.com.br
E-mail: secretaria@socceara.com.br

Sociedade Espírito-santense de Radiologia
Presidente: Dr. Flávio do Amaral Campos
Contatos com a Regional provisoriamente pelo CBR
Tel: (11) 3372-4544 - E-mail: flaacampos@gmail.com

Sociedade Goiana de Radiologia
Presidente: Dr. Carlos Alberto Ximenes Filho
Rua João de Abreu, nº 1155 - quadra F8 - lote 49 - sala B21
Goiânia - GO - Tel/Fax: (62) 3941-8636
Site: www.sgor.org.br
E-mail: contato@sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia
Presidente: Dra. Márcia Beatriz Oliveira de Sousa
Rua Cumã, apto 504 - CEP: 65075-700 - São Luís - MA
Tel/Fax: (98) 3227-0426
E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Mato-grossense de Radiologia
Presidente: Dr. Paulo Cesar Gomes
Av. Miguel Sutil, 8.000 - CEP: 78048-800 - Cuiabá - MT
Tel/Fax: (65) 3314-2400
E-mail: pcgomesdr@hotmail.com

As informações e as atualizações dos dados contidos nesta página são responsabilidade de cada associação regional de radiologia.

Editorial

Aprendendo na prática

A edição de Junho do Boletim do CBR abre com um convite a todos os médicos radiologistas para o Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus), primeiro evento do gênero que será realizado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e que apresentará as últimas novidades tecnológicas e cursos práticos de exames de ultrassonografia, através de aulas *hands on*. O Ebraus acontecerá na capital de São Paulo de 23 a 25 de junho.

Na editoria CBR em Ação você também confere as últimas atividades da Diretoria do CBR e outros eventos que o Colégio, em parceria com suas filiais, está planejando para 2011, como o internacional Asklepios Course – Imagem Abdominal Avançada, que acontecerá em duas cidades, Rio de Janeiro e Belo Horizonte; e o sempre esperado Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 11, que este ano será recebido pelo município de Recife, Pernambuco, de 12 a 15 de outubro. O Boletim do CBR traz também o lançamento oficial dos livros Gastrointestinal, segunda edição da Série CBR, e Guia de Boas Práticas Médicas em Diagnóstico por Imagem, uma parceria entre o CBR a e Sociedade Francesa de Radiologia. E confira também a matéria sobre as ações regulatórias que impactam na relação entre operadoras de planos de saúde e prestadores de serviço.

Boa leitura!

Rachel Crescenti

Coordenadora do Departamento de Comunicação do CBR



24 Comissões em Ação

26 ABCDI

27 Medicina Nuclear

28 SBNRDT

29 SoBRICE

30 Espaço Cultural

31 De Olho na Mama

32 Assunto Legal

33 Biblioteca Jurídica

34 Vida Saudável

35 Terminologia Médica

36 Sinal Livre: Classificados e Oportunidades



Sociedade Paraense de Radiologia

Presidente: Octavio Ribeiro Guilhon Filho
Rua dos Mundurucus, 3100, sala 1704 – CEP: 66040-270
Belém – PA – Tel: (91) 3223-4289 – Fax: (91) 4006-0030
E-mail: sparadiologia@hotmail.com

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Ricardo Baakini
Av. Paulista, 491 - 3º Andar - CEP: 01311-909 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3284-3988 - Fax: (11) 3284-3152
Site: www.spr.org.br
E-mail: radiol@spr.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia

Presidente: Dr. Lívio William Sales Parente
Rua São Pedro, 2265 – Centro – CEP: 64001-260 – Teresina – PI
Tel: (86) 3226-3131 – Fax: (86) 3221-2880
E-mail: ruthfranco@hotmail.com

Sociedade Sergipana de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
CEP: 9020-270 – Aracaju – SE – Tel: (79) 3044-4590
E-mail: soserad@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imagem

Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547 – CEP: 79020-180 – Campo Grande – MS
Tel: (67) 3025-1666 - Fax: (67) 3325-0777
E-mail: ssrims@hotmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia

Presidente: Dr. José Luiz Nunes Ferreira
Rua Baependi, 162 – CEP: 40170-070 – Salvador – BA
Tel/Fax: (71) 3237-0190 – Site: www.sorba.com.br
E-mail: sorba@veloxmail.com.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba

Presidente: Dr. Marclio Mendes Cartaxo
Rua Francisca Moura, 434 – sala 206 – CEP: 58013-440

João Pessoa – PB – Tel/Fax: (83) 3221-8475
Site: www.srpb.org.br – E-mail: radpb@srpb.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco

Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira
Av. Visconde de Suassuna, 923 – sala 102 – CEP: 50050-540
Recife – PE – Tel/Fax: (81) 3423-5363 – Site: www.srpe.org.br
E-mail: contato@srpe.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 444 – sala 216 – Ed. AMBr – Natal – RN
Tel/Fax: (84) 4008-4707 – Site: www.srrn.org.br
E-mail: radiologia@srrn.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

Presidente: Dr. Gustavo Santos de Souza
SCES – Trecho 03 – conj. 06 – sala 216 – Ed. AMBr – CEP: 70200-003 – Brasília – DF – Tel/Fax: (61) 3245-2501
Site: www.srbrasil.org.br – E-mail: secretaria@srbrasil.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais

Presidente: Dr. Reginaldo Figueiredo
Av. João Pinheiro, 161 – sala 204 – CEP: 30130-180
Belo Horizonte – MG – Tel/Fax: (31) 3273-1559
Site: www.srmg.org.br – E-mail: srmg@srmg.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas

Presidente: Dr. Aparecido Maurício Carvalho
Av. Leonardo Malcher, 1520 – CEP: 69010-170 – Manaus – AM
Tel/Fax: (92) 3622-3519 – E-mail: unimagem@gmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Presidente: Dr. Nelson Martins Schiavinnatto
Rua Padre José de Anchieta, 2310 – conj. 146 – 14º andar
CEP: 80730-000 – Curitiba – PR – Tel/Fax: (41) 3568-1070
Site: www.srp.org.br – E-mail: sradiolpr@onda.com.br



>> Junho

05

Prova Teórica para Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB
PE, SP, DF, RJ e PR
Inf.: (11) 3372-4544 - radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

10 e 11

XXI Jornada Gaúcha de Radiologia
Gramado/RS
Inf.: (51) 3339-2242 - www.sgr.org.br

17 e 18

IX Jornada Centro-Oeste de Radiologia (15 pontos CNA)
Goiânia/GO
Inf.: (11) 3372-4544 - radiologia@cbr.org.br -
www.cbr.org.br

22 a 25

XIII Congresso da Sociedade Brasileira de Radioterapia
Rio de Janeiro/RJ
Inf.: (21) 2215-4476 - sbtr@gapcongressos.com.br
www.congressosdasbtr.com.br

23 a 24

Encontro Brasileiro de Ultrassonografia do CBR - Ebraus
São Paulo/SP
Inf.: (11) 2645-0269 - cbr@implyeventos.com.br
www.congressocbr.com.br

>> Julho

22 e 23

IX Jornada Baiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (15 pontos CNA)
Salvador/BA
Inf.: (71) 2107-9681/2107-9682
labmeventos@abmnet.org.br

>> Agosto

05, 06 e 07

Prova Prática para Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB
São Paulo/SP
Inf.: (11) 3372-4544 - radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

10 a 13

Congresso da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice)
Búzios/RJ
Inf.: www.sobrice2011.com.br

12 e 13

Curso de Atualização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Reciclagem) (até 3 pontos CNA)
Diversas capitais do país
Inf.: (11) 3372-4541 - adriana@cbr.org.br - www.cbr.org.br

19 e 20

ESOR Asklepious Courses – Advanced Abdominal Imaging
Rio de Janeiro/RJ
Inf.: (31) 3273-1559 c/ Érica
www.cursoesor.com.br

20 e 21

ESOR Asklepious Courses – Advanced Abdominal Imaging
Belo Horizonte/MG
Inf.: (31) 3273-1559 c/ Érica
www.cursoesor.com.br

26 a 28

III Jornada Cearense de Radiologia
Fortaleza/CE
Inf.: (85) 3023-4926 – secretaria@soceara.com.br
www.soceara.com.br

>> Setembro

02 e 03

IX Jornada Sul de Radiologia (15 pontos CNA)
Curitiba/PR
Inf.: (11) 3372-4544 - radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

09 a 11

57º Congresso Argentino de Radiologia
Buenos Aires – Argentina
Inf.: secretaria@sar.org.ar – www.congresoar.org.ar

>> Outubro

11 a 15

XL Congresso Brasileiro de Radiologia - CBR 11 e XXIV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia (20 pontos CNA)
Recife/PE
Inf.: (11) 3372-4544 – radiologia@cbr.org.br
www.congressocbr.com.br

SDE faz cruzada inconstitucional contra classe médica

A Secretaria de Direito Econômico (SDE) decidiu adotar medidas no setor de saúde suplementar “para proteção da concorrência e dos direitos do consumidor”, no último dia 9 de maio, e causou indignação dos representantes da classe médica. Entidades do setor e dos médicos, que diretamente comentaram o assunto em redes sociais, propuseram inclusive uma Carta de Repúdio, Solidariedade e Solicitação de Resposta Pública.

Esse movimento aconteceu porque a SDE encaminhou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) nota técnica recomendando a condenação do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) por influenciar a categoria médica na adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM).

A medida da SDE tem por objetivo proibir médicos de boicotarem planos de saúde e de cobrarem dos pacientes valores adicionais para consultas já cobertas. Segundo a medida, a categoria não poderá promover paralisações organizadas e ficará proibida de cobrar “por fora” para atender a pacientes de convênios.

Porém, as instituições indicadas pela SDE possuem legitimidade para pleitear melhores condições de trabalho para a classe. E vale o argumento de que médicos mais bem remunerados poderão prestar um atendimento de melhor qualidade à população.

Qual o fundamento, portanto, para se condenar o CFM, a AMB e a Fenam, uma vez que estes possuem legitimidade para representar os interesses da classe médica? Segundo, a SDE seria a atuação das entidades impulsionando o “boicote coletivo aos planos” e a fixação da cobrança de valor adicional para atendimento a pacientes de planos de saúde. Entretanto, ao que se sabe a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) teve registro de uma única reclamação de um consumidor com tal alegação. Daí não se justifica a instauração de um processo administrativo, salvo se o objetivo não declarado for justamente o de inibir novas manifestações da classe para adoção pelas operadoras de saúde da referida tabela.

O Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), sempre por ofício da SDE, instaurou averiguações preliminares contra alguns planos de saúde, pela interrupção do atendimento aos pacientes e eventuais cobranças indevidas. Será interessante ter conhecimento da origem das denúncias e da procedência das alegações – esta sim uma medida, em ocorrendo, que claramente protegeria o consumidor.

Não se encontra, porém, fundamento constitucional para as medidas anunciadas pela SDE. Vale esclarecer que é direito fundamental assegurado na Constituição Federal de 1988 o livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer (art. 5º, inciso XIII). Neste sentido, cabe ao médico decidir pelo credenciamento ou pedido de descredenciamento, sem ingerência da SDE ou qualquer outro órgão.

Importante destacar que não se pode apontar como “grave infração à ordem econômica” e potencial prejuízo ao consumidor qualquer tipo de paralisação ou de reivindicação dos médicos (por si ou por suas entidades), simplesmente pelo fato de que o médico não possui relação com o consumidor. Ou seja, quem poderia ferir a “ordem econômica” são as operadoras de saúde, pois estas devem satisfação e mantém uma relação contratual com o consumidor por serem fornecedoras de serviços.

Cabe ressaltar que a Constituição Federal institui que a assistência à saúde é livre à iniciativa privada, em seu art.199, que atua de forma complementar em relação à obrigação do Estado prevista no artigo 196 da Carta Magna, não havendo obrigação dos profissionais da medicina em atenderem planos de saúde.

Tampouco se pode defender a posição da SDE como preocupada com “ofensa ao direito à saúde”, já que este é obrigação patrimonial do Estado e permanece assegurado o atendimento pelo SUS aos beneficiários e a toda a população.

Chama atenção de nós, juristas, que a Resolução CFM nº 1673/2003 (que dispõe sobre a adoção de um padrão mínimo e ético de remuneração dos procedimentos médicos, para o sistema de Saúde Suplementar, a CBHPM), já foi objeto de uma Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Federal (MPF), a qual foi julgada improcedente em 1ª instância, em 2010. Pretendeu o MPF que fosse declarada a ilegalidade da Resolução a suspensão dos seus efeitos jurídicos, com no art. 20, I, III e IV, da Lei nº 8.884/94.

Todavia, a adoção da tabela (representada pela CBHPM) não é obrigatória – é uma sugestão. Assim, não configura infração da ordem econômica a mera reivindicação das entidades para sua adoção. E a sugestão de valores não pode por si ser considerada “prejudicial à livre concorrência”.

Portanto, já fora objeto de discussão quanto à sua legalidade, a pergunta é: o que realmente pretende a SDE?

Dr. Sandra Franco

Consultora jurídica especializada em Direito Médico e da Saúde
Membro efetivo da Comissão de Direito da Saúde e Responsabilidade Médico Hospitalar da OAB/SP
Presidente da Academia Brasileiro de Direito Médico e da Saúde

Mês de abril

DATA		HORÁRIO	REUNIÃO	LOCAL
1/abr	6ª f	***	■ Reunião da Presidência da ABCDI com empresas do setor	CBR
1/abr	6ª f	13h00	■ Reunião da Diretoria da SBNRDT	CBR
1/abr	6ª f	14h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
2/abr	sábado	8h00	■ Curso AVR Especial	CBR
8/abr	6ª f	8h30	■ Reunião da Diretoria do CBR com Auditores	CBR
8/abr	6ª f	14h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
8/abr	6ª f	16h00	■ Reunião da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica	CBR
8/abr	6ª f	17h00	■ Reunião da Presidência do CBR com MAC Eventos	CBR
10 a 13/abr	***	***	■ Reunião do Comitê Dicom em Pisa (Itália) com representante do CBR.	Pisa (ITA)
15/abr	6ª f	8h00	■ Reunião da Presidência do CBR com Unimagem	CBR
15/abr	6ª f	10h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
15/abr	6ª f	***	■ Reunião da Diretoria do CBR com Dr. Florentino Cardoso, candidato à presidência da AMB	CBR
15/abr	6ª f	13h00	■ Reunião da Comissão Nacional de Qualidade em Ultrassonografia	CBR
15/abr	6ª f	13h30	■ Reunião da Comissão de Imagem em Oncologia	CBR
15/abr	6ª f	14h00	■ Reunião da banca examinadora da Prova de Título em Medicina Nuclear	CBR
15/abr	6ª f	14h00	■ Reunião da Comissão de Eventos	CBR
27/abr	4ª f	***	■ Reunião da Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia	CBR
28/abr	5ª f	09h00	■ Lançamento dos livros Guia de Boas Práticas Médicas em Diagnóstico por Imagem e Gastrointestinal – Série CBR	CBR
28/abr	5ª f	9h00	■ Reunião do Conselho Consultivo do CBR	CBR
28/abr	5ª f	11h00	■ Reunião da Comissão de Eventos	CBR
28/abr	5ª f	15h30	■ Sessão de autógrafos do livro Guia de Boas Práticas Médicas em Diagnóstico por Imagem	JPR
29/abr	6ª f	09h00	■ Reunião da Diretoria Plena do CBR	CBR
29/abr	6ª f	13h00	■ Reunião da Diretoria da Sobrice	CBR
29/abr	6ª f	14h00	■ Reunião da Presidência da ABCDI com representante da FGV	CBR
29/abr	6ª f	15h00	■ Reunião da Diretoria da ABCDI	CBR
29/abr	6ª f	15h30	■ Sessão de autógrafos do livro Gastrointestinal – Série CBR	JPR
29/abr	6ª f	15h30	■ Sorteio de livros Guia de Boas Práticas Médicas em Diagnóstico por Imagem	JPR
30/abr	sábado	09h00	■ Reunião do Conselho Assessor do CBR	CBR
30/abr	sábado	***	■ Reunião dos editores da Série CBR	JPR

Relatório de despesas CBR

Abril 2011

DESCRIÇÃO	ABRIL	ACUMULADO	%
DESPESAS ATIVIDADES CBR	328.701,01	1.141.839,79	70,54%
DESPESAS C/ PESSOAL	73.973,58	254.687,34	15,73%
PROVENTOS	38.192,02	127.312,09	7,86%
SALÁRIOS E ORDENADOS	32.887,76	116.350,54	7,19%
FÉRIAS	-	741,80	0,05%
13º SALÁRIO	-	505,51	0,03%
AVISO PRÉVIO	-	326,36	0,02%
DSR	1.009,71	1.297,56	0,08%
HORAS EXTRAS	4.038,81	5.761,24	0,36%
DIÁRIAS DE VIAGENS	-	450,00	0,03%
AJUDA DE CUSTO	-	1.180,00	0,07%
EXAMES ADMISSIONAL/DEMISSIOAL	255,74	699,08	0,04%
ENCARGOS SOCIAIS	13.656,50	45.133,28	2,79%
INSS	9.536,97	31.468,58	1,94%
FGTS	3.115,03	10.059,02	0,62%
FGTS NA QUITAÇÃO	-	366,09	0,02%
SEGURO DE ACIDENTE TRABALHO	584,08	1.926,82	0,12%
PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	420,42	1.312,77	0,08%
BENEFÍCIOS SOCIAIS	13.215,85	48.161,98	2,98%
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL	3.917,88	15.971,61	0,99%
PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO	5.720,00	21.594,52	1,33%
VALE TRANSPORTE	2.253,42	9.271,30	0,57%
TREINAMENTO DE PESSOAL	1.324,55	1.324,55	0,08%
PROVISÕES SOCIAIS	8.909,21	34.079,99	2,11%
PROVISÃO P/ FÉRIAS	3.779,77	14.453,76	0,89%
PROVISÃO P/ ENCARGOS SOBRE FÉRIAS	1.285,14	4.914,30	0,30%
PROVISÃO P/ 13º SALÁRIO	2.818,92	10.789,47	0,67%
PROVISÃO P/ ENCARGOS SOBRE 13º SALÁRIO	958,41	3.668,39	0,23%
PROVISÃO PIS SOBRE FÉRIAS/13º SALÁRIO	66,97	254,07	0,02%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	254.727,43	887.152,45	54,80%
DESPESAS C/ ESTABELECIMENTO	29.952,61	111.219,89	6,87%
ALUGUÉIS	-	400,00	0,02%
CONDÔMINIOS	22.437,36	66.149,97	4,09%
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL	3.893,79	15.575,16	0,96%
ENERGIA ELÉTRICA	1.062,06	3.955,83	0,24%
MATERIAL DE COPA E COZINHA	77,55	442,71	0,03%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	17,00	13.602,49	0,84%
MANUTENÇÃO E REPAROS	724,70	3.243,06	0,20%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	-	1.755,44	0,11%
SEGUROS	1.273,33	5.098,41	0,31%
FRETES, CARRETOS E MOTOBOY	466,82	996,82	0,06%
DESPESAS C/ COMUNICAÇÃO	30.823,60	120.294,42	7,43%

DESCRIÇÃO	ABRIL	ACUMULADO	%
TELEFONES	4.753,50	16.372,51	1,01%
INTERNET	810,10	3.532,24	0,22%
CORREIOS E MALOTES	25.260,00	100.389,67	6,20%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	96.912,58	166.869,14	10,31%
DESPESAS C/ PASSAGENS	67.694,08	115.983,36	7,16%
DESPESAS C/ ESTADIAS	23.721,63	41.719,67	2,58%
DESPESAS C/ REFEIÇÕES	1.234,84	2.618,79	0,16%
REEMBOLSO DE COMBUSTÍVEIS	77,00	77,00	0,00%
DESPESAS C/ ESTACIONAMENTOS	378,00	465,00	0,03%
DESPESAS C/ CONDUÇÕES	3.781,63	5.979,92	0,37%
DESPESAS C/ PEDÁGIOS	25,40	25,40	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	59.992,25	360.482,43	22,27%
SERVIÇOS CONTABILIDADE E AUDITORIA	8.952,50	23.966,60	1,48%
SERVIÇOS DE ADVOCACIA	12.878,93	77.883,18	4,81%
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	-	300,00	0,02%
SERVIÇOS DE GRÁFICA	3.958,40	56.142,15	3,47%
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	8.814,76	45.123,04	2,79%
SERVIÇOS DE TRADUÇÃO	5.710,00	20.300,00	1,25%
LEGAIS E JUDICIAIS	10,80	1.585,00	0,10%
OUTROS SERVIÇOS - PJ	3.251,32	19.279,78	1,19%
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	4.523,79	5.325,52	0,33%
INSS SOBRE AUTÔNOMOS	904,75	936,81	0,06%
REVISTAS/BOLETINS	10.987,00	109.640,35	6,77%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	22.285,85	90.725,50	5,60%
AMORTIZAÇÕES	2.698,90	10.306,84	0,64%
DEPRECIACÕES	16.977,37	68.124,06	4,21%
ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES	68,89	68,89	0,00%
OUTRAS LOCAÇÕES	1.151,00	3.272,72	0,20%
BRINDES E PRESENTES	611,20	6.325,20	0,39%
DESPESAS DIVERSAS	36,39	36,39	0,00%
ASSOCIAÇÕES DE CLASSE	608,10	2.432,40	0,15%
UNIFORMES	134,00	159,00	0,01%
DESPESAS C/ IMPOSTOS E TAXAS	13.881,01	19.430,71	1,20%
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	25,00	25,00	0,00%
TAXAS DIVERSAS	10.973,10	10.979,36	0,68%
IRRF SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA	-	1.751,11	0,11%
RETENÇÕES NÃO EFETUADAS DE TRIBUTOS	2.882,91	6.675,24	0,41%
DESPESAS FINANCEIRAS	879,53	18.130,36	1,12%
JUROS PASSIVOS	178,72	305,20	0,02%
MULTAS DE MORA	700,81	1.238,36	0,08%
TARIFAS E DESPESAS BANCÁRIAS	-	15.971,73	0,99%
IOF	-	615,07	0,04%

EVENTO OFICIAL

Jornada Sudeste promove integração entre a Radiologia e outras especialidades



Autoridades durante a cerimônia de abertura

A primeira Jornada Regional de 2011 do CBR, realizada em conjunto com o VII Congresso de Imaginologia da Mulher (CIM) nos dias 17 a 19 de março, foi marcada por uma abordagem interdisciplinar. Em três dias de evento, 540 inscritos participaram de mesas redondas, conferências e discussões interativas sobre diversos temas relacionados à Saúde da Mulher e suas interrelações na área da imagem, além de debates relacionados à defesa profissional e à valorização dos honorários médicos.

Durante a cerimônia de abertura, o presidente do CBR, Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva, parabenizou a Sociedade de Radiologia de Minas Gerais (SRMG) e a Associação de Ginecologistas e Obstetras de Minas Gerais (Sogimig) pelo sucesso na organização do evento.

Foram apresentadas no evento palestras nas áreas de Densitometria Óssea, Ginecologia e Obstetrícia, Mastologia, Medicina do Esporte/ Musculoesquelético, Medicina Interna e Radioterapia.

“Apesar de termos níveis diferentes de alunos nas salas, os palestrantes abordaram nas aulas princípios básicos sem deixar de passar pelos temas mais avançados e eu percebi que os participantes ficaram muito satisfeitos”, afirmou a Dra. Luciene Mota de Andrade, de Minas Gerais, palestrante do módulo de Musculoesquelético.

A interrelação entre a Radiologia e outras especialidades médicas, principal característica do evento, também foi elogiada pelos participantes. “Foi a primeira vez que nós incluímos Musculoesquelético no CIM e tivemos uma boa

repercussão. As salas estavam cheias e o nível das palestras foi altíssimo. Durante a organização do evento, nós trabalhamos para colocar ortopedistas discutindo temas semelhantes com os radiologistas, e foi possível perceber que aprendemos demais com essa interação”, reforçou ainda a médica.

“É importante a aproximação entre o médico que faz diagnóstico por imagem e o clínico, pois boa parte dos diagnósticos é de origem clínica com exame complementar que vai fechar esse diagnóstico. A aproximação desses profissionais só traz benefícios para ambos, para o sistema de saúde em geral, e para a população, que é a beneficiada final dessas ações”, ressaltou o médico goiano, Waldemar Naves do Amaral.

Fotos: Divulgação - SRMG



Participantes lotaram os auditórios durante a apresentação das palestras



Além dos vários estandes comerciais, o público ainda contou com a exposição de painéis científicos.

Troca de gestão

O evento também marcou o fim da gestão do Dr. Amílcar Mosci o qual agradeceu a todos os radiologistas de Minas Gerais pelo apoio oferecido nos últimos cinco anos em que esteve à frente da sociedade mineira. "Agradeço aos colegas que fizeram parte das minhas diretorias e muito trabalharam para promover o desenvolvimento da Sociedade no Estado". Confira na seção Associações em Ação, página 23, entrevista com o novo presidente, Dr Reginaldo Figueiredo.

A diretoria do CBR se reuniu com representantes das duas gestões da SRMG, a antiga e a nova, para discutir a realização do evento ESOR Asklepios Courses – Abdominal Advanced Imaging, a participação do CBR no Comitê Dicom e a elaboração e alteração da Terminologia Unifica em Saúde Suplementar (Tuss), entre outros temas.

Encontro com o Presidente

Para promover uma melhor integração entre o médico radiologista e o CBR, a entidade promoveu durante a jornada mais uma edição do Encontro com o Presidente, reunião em que o presidente do CBR, Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva, se coloca à disposição para receber sugestões e reivindicações dos médicos da especialidade e debater de forma democrática assuntos importantes da Radiologia.

Os associados e congressistas presentes na reunião levantaram questões, problemas, dúvidas e sugeriram ações sobre temas como a valorização do radiologista, remuneração, honorários médicos, ensino da Radiologia, além de tratarem sobre os problemas enfrentados na rotina dos profissionais e gestores de clínicas.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Srs. Associados do COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CBR), CNPJ Nº 62.839.691/0001-79, a se reunirem na sede do XL Congresso Brasileiro de Radiologia, que será instalada na cidade de Recife/PE, no Centro de Convenções de Pernambuco, localizado na Av. Professor Andrade Bezerra, s/n, bairro Salgadinho, no dia 14 de outubro de 2011, às 15 horas em primeira chamada e às 15h30 com qualquer número de associados titulares presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- Apresentação do Relatório de Atividades da Diretoria – período de Outubro de 2010 a Setembro de 2011 (Gestão 2010/2012);
- Parecer do Conselho Consultivo sobre o relatório da auditoria contábil;
- Assuntos gerais.

Somente poderão votar na Assembleia Geral Ordinária os associados titulares regularmente em dia com as suas obrigações sociais e estatutárias.

São Paulo, 3 de maio de 2011.

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
Presidente do CBR

CONSELHO REGIONAL

CRM/MS recebe presidente do CBR para discutir as perspectivas da Radiologia

O Conselho Regional de Medicina do Mato Grosso do Sul (CRM/MS), recebeu no último dia 11 de maio de 2011 o presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico e Imagem (CBR), Dr Manoel Aparecido Gomes da Silva. O objetivo do evento foi reunir os profissionais de radiologia do Estado para discutir questões específicas da especialidade.

A reunião foi conduzida pela presidenta da Sociedade Sul-Matogrossense de Radiologia e Imaginologia (SSRI), Dra Sirlei Faustino Ratier.

Sobre o principal debate do momento, a relação entre as operadoras de planos de saúde e os prestadores de serviço e os



Foto: Arquivo CBR

O presidente do CBR propõe uma reflexão sobre custos reais e honorários

honorários pagos, o presidente do CBR, Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva propôs uma reflexão dos profissionais

de radiologia. "Quanto de nós conhecem o custo de cada exame que realiza?" perguntou ele.

Para o presidente do CBR, os médicos radiologistas precisam ir além do conhecimento específico da medicina e se dedicar também às questões administrativas e financeiras que envolvem a profissão. Só assim, sabendo onde o prejuízo termina, cada profissional terá a real consciência do valor de seu trabalho e poderá discutir de forma equilibrada com as operadoras de planos de saúde, no momento do credenciamento, quais valores são aceitáveis para cada serviço prestado.

TOSHIBA
Leading Innovation >>>



Viarno
performance to go

O primeiro ultrassom portátil de alto desempenho com monitor totalmente touch screen



- Monitor touch screen.
- Qualidade de imagem de equipamentos top de linha.
- Funções avançadas: harmônica de subtração de pulso, ApliPure, Trapezoid, Advanced Dynamic Flow, Twin View, QuickScan, QuickScan for Doppler, Sonoset e Tissue Pure.
- Comandos de painel e do monitor touch screen configuráveis.
- Alta capacidade de armazenamento.
- Bateria de alta duração.
- Protocolos de comunicação entre equipamentos médicos DICOM e internacional IHE.
- Ideal para UTI, beira de leito, sala de procedimentos cirúrgicos e situações de exigência de portabilidade e alta performance de imagem.

TOSHIBA
eco style

Processos Ecológicos,
Produtos Ecológicos e
Tecnologias Ecológicas.

TOSHIBA MEDICAL DO BRASIL

Av. Ceci, 328, Tamboré 1 - Barueri - SP - CEP 06460-120
Tel.: [11] 4134.0000 - www.toshibamedical.com.br



PUBLICAÇÕES

CBR lança obras de referência para a Radiologia brasileira

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – CBR lançou no último dia 28 de abril, na capital de São Paulo, os livros *Gastrointestinal*, da Série CBR, e o *Guia de Boas Práticas Médicas em Diagnóstico por Imagem*, uma parceria com a Sociedade Francesa de Radiologia.

Durante o lançamento oficial das publicações, que aconteceu na sede da instituição, o presidente do CBR, Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva, agradeceu a todos que trabalharam para a concretização desses projetos.

Guia de Boas Práticas Médicas

O coordenador da Comissão de Relações Internacionais do CBR e organizador do *Guia de Boas Práticas Médicas em Diagnóstico por Imagem no Brasil*, Dr. Xavier Stump, definiu a obra como “Um livro prático para ser utilizado no dia a dia” e acrescentou: “Esse é um guia de consenso para auxiliar o radiologista com as respostas que ele precisa dar frente a uma determinada patologia e exame”.

O Dr. Gérard Morvan, membro da Sociedade Francesa de Radiologia (SFR) e do Comitê Gestor da obra afirmou que: “A Sociedade Francesa está muito orgulhosa de o CBR ter aceitado traduzir esse guia. Quando eu vejo o livro e a forma com que trabalharam, é como se nós tivéssemos uma ligação direta, como se tivéssemos feito o livro em conjunto”.

Também no dia 28 de abril, durante a Jornada Paulista de Radiologia 2011, foi realizada uma sessão de autógrafos. A Guerbet, patrocinadora da obra traduzida, sorteou 50 exemplares em seu estande no evento.

“Acredito que esse livro vai me ajudar a aumentar cada vez mais o meu conhecimento, tanto na parte ética quanto na parte de melhorias da tecnologia da imagem”, afirmou a radiologista Ana Flávia Guimarães, de Patos de Minas (MG), congressista.



Drs. Rogério Pedreschi Caldana, Manoel Aparecido Gomes da Silva, Adriana Antonaccio, da editora Elsevier, e Dr. Giuseppe D'Ippolito (da esq. para a dir)

Gastrointestinal

Segundo volume da Série CBR e organizado pelos editores associados doutores Giuseppe D'Ippolito e Rogério Pedreschi Caldana, o livro *Gastrointestinal* é a primeira obra de radiologia da área publicada no país por autores brasileiros.

Segundo o Dr. D'Ippolito, a preparação deste volume durou aproximadamente dois anos sendo que, o trabalho mais árduo, foi coordenar as contribuições de todos os autores. “Mais de 30 autores colaboraram para que o livro fosse realizado e o maior desafio foi dar homogeneidade à obra, apesar das contribuições tão distintas”.

Para o Dr. Rogério Pedreschi Caldana, a obra é uma referência para que os radiologistas em formação possam ter acesso ao que há de mais novo e importante em literatura radiológica. “Os

autores colocaram o conteúdo de forma objetiva, mais sem perder a abrangência daquilo que é mais significativo na nossa especialidade”, disse ele.

No dia 29 de abril, também durante a Jornada Paulista de Radiologia, foi realizada a sessão de autógrafos. Para a radiologista Natália Delage Gomes, de Belo Horizonte-MG, a obra é completa. “Há muitas imagens, o que para nós, radiologistas, é fundamental. Eu já tenho o livro *Tórax* e pretendo comprar a coleção completa”, afirmou.



Dr. Gérard Morvan durante sessão de autógrafos



Contemplados pelo sorteio do livro Guia de Boas Práticas Médicas, realizado pela Guerbet

Onde Encontrar?

Guia de Boas Práticas Médicas em Diagnóstico por Imagem

Editora: Artmed - 760 páginas

Aquisição: www.cbr.org.br

Gastrointestinal

Editora: Elsevier - 740 páginas

Aquisição: www.elsevier.com.br e nas livrarias

DIRETORIA PLENA

Preocupação com a educação em saúde



Foto: Rachel Crescenti

Durante a reunião da Diretoria Plena do CBR um dos principais assuntos foi a educação na área de saúde

A Diretoria Plena do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem se reuniu no dia 29 de abril na sede da instituição, na capital de São Paulo. Entre os vários assuntos discutidos está o surgimento de diversos cursos de educação continuada voltados aos profissionais da área de saúde.

A preocupação da diretoria é que a maioria não possui chancela dos órgãos oficiais. Além disso, muitos são

ministrados por profissionais graduados em outras áreas, quando deveriam ser limitados apenas aos profissionais da medicina.

Na ocasião o presidente do CBR, Dr Manoel Aparecido Gomes da Silva, também aproveitou para apresentar a toda a diretoria os eventos científicos e cursos que o CBR planejou para 2011.

ELEIÇÕES

Eleições AMB, candidato apresenta propostas em visita ao CBR



Foto: Rachel Crescenti

Durante visita ao CBR, o candidato à presidência da AMB apresentou seus projetos caso seja eleito.

No próximo dia 31 de agosto acontecerá a eleição da diretoria da Associação Médica Brasileira (AMB), para o próximo triênio. Um dos candidatos que concorrem à presidência, Dr Florentino Cardoso,

visitou espontaneamente o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) em abril e se reuniu com o presidente do CBR, Dr Manoel Aparecido Gomes da Silva, para discutir projetos e ações caso seja eleito.

Serão eleitos um presidente; dez vice presidentes, que serão os representantes das regiões Centro, Centro-Oeste, Norte, Norte-Nordeste, Nordeste, Leste-Nordeste, Leste-Centro, Leste-Sul, Centro-Sul e Sul; e os cargos de secretário geral, 1º secretário, 1º e 2º tesoureiro.

As eleições da AMB serão organizadas e dirigidas pelas entidades federadas, filiadas à associação. Estão aptos a votar todos os associados efetivos que estiverem quites com suas contribuições até 30 de junho de 2011. Mais informações podem ser obtidas através do site www.amb.org.br

CONSELHO CONSULTIVO

Nova gestão apresenta realizações para ex-presidentes da entidade

O Conselho Consultivo do CBR, formado pelos ex-presidentes da entidade, e a atual diretoria, se reuniu nos últimos dias 28 de abril na sede da instituição. Foi apresentado um detalhamento sobre as receitas e despesas da entidade e o presidente, Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva, ressaltou que a atual gestão está trabalhando para diminuir os gastos e explicou algumas ações que estão sendo tomadas para cumprir esta meta.

Sobre os eventos realizados pela entidade, o presidente ressaltou a importância do Curso de Atualização (Reciclagem) para as regionais e comentou sobre o interesse que o Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR) vem despertando nos profissionais. Ele ainda explicou que a atual gestão está estudando novas formas de melhorar cada vez mais as próximas edições. Foi informado aos ex-presidentes que a receita gerada pela realização do Congresso Brasileiro de Radiologia 2010



Foto: Rachel Crescenti

O atual presidente, Manoel Aparecido Gomes da Silva, apresentou aos ex-dirigentes do CBR detalhamento das despesas e receitas

foi distribuída entre todas as regionais do Colégio de acordo com o regimento da comissão de eventos. Também foram discutidos assuntos referentes às Jornadas Regionais, o Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus) e o Congresso Brasileiro de Radiologia 2011.

Os programas de educação continuada promovidos pelo CBR também tiveram destaque na reunião. Foram discutidos assuntos referentes ao Programa de Educação Continuada a Distância (PEC), WebCast (conjunto de aulas gravadas durante o CBR 2010 disponibilizadas online) e o Curso de Gestão em Imersão Empresarial da ABCDI.

ESOR ASKLEPIOUS COURSES

Evento já está com inscrições abertas

Direcionado aos residentes do último ano e radiologistas em geral, a edição de estreia do ESOR Asklepius Courses no Brasil, que será realizada entre os dias 19 e 21 de agosto de 2010, será focada em Imagem Abdominal. O evento pretende reforçar a importância da tomografia computadorizada (TC) e da ressonância magnética (RM) para avaliar a presença e complexidade de doenças abdominais, apresentando uma cobertura abrangente dos mais recentes avanços tecnológicos e aplicações.

A programação científica do curso foi organizada para proporcionar aos participantes um aprendizado sobre a evolução futura e perspectivas da imagem abdominal; compreensão de conceitos importantes que envolvam a aplicação clínica da TC e

RM em doenças do fígado, intestino delgado, reto e pâncreas; e familiarizar-se com as mais recentes técnicas de imagem abdominal, incluindo a TC colonografia.

Escolha onde participar

O Asklepius Courses ocorrerá entre os dias 19 e 20 de agosto no Rio de Janeiro (RJ) e de 20 a 21 de agosto em Belo Horizonte (MG). Para cada cidade, serão disponibilizadas 90 vagas.

Com formato bem dinâmico, o curso é composto por nove aulas e nove *workshops*, todos em inglês, com tradução simultânea. Durante os *workshops*, os participantes serão divididos em grupos de 30 alunos. As palestras serão apresentadas por nove renomados professores europeus e, ao



The poster features the ESOR logo at the top, followed by the text 'Education in partnership'. Below this, the title 'ASKLEPIOS Course' is prominently displayed in a large, stylized font, with 'Advanced Abdominal Imaging' written underneath. At the bottom, the dates and locations are listed: 'Rio de Janeiro - 19 e 20 de agosto de 2011' and 'Belo Horizonte - 20 e 21 de agosto de 2011'.

final do curso, será aplicado um teste de auto-avaliação com questões de múltipla escolha.

Para conferir a programação e realizar a inscrição, acesse o site www.cursoesor.com.br. Mais informações podem ser obtidas na secretaria da Sociedade de Radiologia de Minas Gerais pelo telefone (31) 3273-1559.

DICOM

CBR representa o Brasil em reunião do Comitê



Foto: Arquivo pessoal

Kevin O'Donnell, Alexandra Monteiro, Howard Clark e John Carrino (da esq. para a dir.)

No último dia 12 de abril a Dra. Alexandra Monteiro representou o CBR na reunião do Comitê DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine) em Pisa, na Itália. "A reunião foi excelente e o CBR [representando o Brasil] cumpriu todas as metas para a participação no evento", destacou a médica.

O DICOM Standards Committee tem a função de criar e manter padrões internacionais para a comunicação de diagnóstico biomédico e de informações terapêuticas em disciplinas que usam imagens digitais. Os objetivos do DICOM são atingir a compatibilidade e melhorar a eficiência do fluxo de trabalho entre os sistemas de imagem e outros sistemas

de informação em ambientes de saúde em todo o mundo.

O encontro do The DICOM Standards Committee (DSC) contou com a presença de 22 participantes de diferentes países da Europa, além de Estados Unidos e Japão. O único representante do hemisfério sul foi o Brasil.

Segundo a Dra. Alexandra Monteiro, a apresentação do CBR foi elogiada e foram feitas diversas perguntas sobre os dados apresentados das ações e projetos do Governo Federal em Telessaúde e Telerradiologia. Também foi destaque a atuação da Comissão de Telerradiologia do CBR que, devido à vigência de uma resolução específica, é considerada à frente de vários países.

O Brasil, que ainda não é membro oficial do Comitê, foi reconhecido pelos participantes do evento como um elemento importante para integrar o DICOM Standards Committee por sua dominância geográfica e acadêmica sobre os demais países da América Latina. Além disso, foi ressaltado o cuidado dedicado à certificação DICOM no país e a atuação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Também foram discutidos temas como a falta de definição de padrões e protocolos para imagens radiológicas em odontologia; a importância da inclusão no relatório do exame de informações sobre o volume e tipo de contraste utilizado e sobre a dose total de radiação a que o paciente foi exposto; a normatização dos protocolos e apresentação para a "imagem molecular", tendo em vista o padrão DICOM; os sistemas *web service* para o PACS; a responsabilidade, em médio prazo, pelo custo de arquivamento do volumoso banco de imagens, tendo em vista os novos equipamentos; além de um relato sobre cada grupo de trabalho do DSC.

A próxima reunião foi agendada para 19 de setembro de 2011, em Washington, nos Estados Unidos. O evento foi finalizado com uma homenagem ao Dr. Howard Clark, que está se aposentando do DSC.

Nosso Escritório
é o Mundo

Maior importadora de equipamentos
médico-hospitalares do Brasil



ZIGMA 40 ANOS
IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO

Brasil, EUA, Alemanha, Moçambique, China, Guatemala

BH 31 3311-4997, SP 11 3078-0002 www.zigma.com.br

SIEMENS



MAGNETOM Espree no Brasil

A única e verdadeira ressonância Open Bore (70 cm + 125 cm) de 1.5T, MAGNETOM ESPREE comemora 50 instalações no Brasil e mais de 1000 no mundo. Agradecemos a VOCÊ, que faz parte desta importante conquista e nos ajudou a construir esta história.

www.siemens.com.br



Encontro Brasileiro de Ultrassonografia

CBR realiza evento para promover o aperfeiçoamento técnico e teórico dos profissionais que realizam exames ultrassonográficos



A primeira edição do Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus 2011), que será realizado entre os dias 23 e 25 de junho na capital de São Paulo, já está com as inscrições abertas. O Ebraus é mais uma iniciativa do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) na promoção de um curso dedicado à Ultrassonografia, reforçando a preocupação da entidade com os médicos e os métodos envolvidos na realização dos exames no Brasil.

“Com a realização deste evento dedicado exclusivamente à especialidade, o CBR cumpre mais uma de suas metas: propiciar a educação e o aperfeiçoamento dos médicos dedicados a este importante método de diagnóstico por imagem. O avanço da tecnologia e a necessidade de busca contínua de atualização levam-nos à elaboração de um programa de educação continuada nas diferentes áreas e com a ultrassonografia não seria diferente”, afirma

o presidente do CBR, Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva.

A programação científica do evento conta com aulas teóricas de renomados profissionais da especialidade nos seguintes módulos: Ginecologia, Mama, Pediatria, Obstetrícia, Musculoesquelético, Medicina Interna, Doppler Vascular e Pequenas Partes.

O Ebraus é credenciado pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA) e confere aos médicos participantes 10 pontos no processo de atualização profissional da Associação Médica Brasileira (AMB) e do Conselho Federal de Medicina (CFM).

O Ebraus também traz uma exposição comercial com grandes empresas do setor apresentando novidades em equipamentos e serviços na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Para conferir a programação científica completa e fazer a inscrição, além de outras informações, acesse: www.congressocbr.com.br, janela Ebraus.



Assistência à Vida em Radiologia

Durante o Ebraus também será realizado o Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR), que tem como objetivo oferecer informações práticas e teóricas necessárias à correta atuação frente às reações adversas ocasionadas pelo uso de contraste.

“O curso AVR foi criado há mais de 10 anos e acredito que desde então o radiologista tem a possibilidade de atender melhor o paciente. O AVR prepara os alunos para conhecer as características dos contrastes, definir se é preciso ou não fazer o estudo contrastado, bem como qual



contraste deve ser usado para determinado tipo de exame e, além disso, saber como proceder caso haja alguma complicação”, destaca a Dra. Adonis Manzela, coordenadora do Curso AVR.

Os participantes desse curso receberão o livro Assistência à Vida em Radiologia – Guia Teórico e Prático, um material completo para consulta sobre os conceitos praticados durante o curso e que também possui um capítulo elaborado pela Assessoria Jurídica do CBR, que instrui os médicos sobre como proceder em caso de um eventual processo.

Interatividade

Outra sessão importante do Ebraus será o concurso diário Casos do Dia, voltado a todos os participantes do evento. Na entrada do Encontro e nos intervalos entre as palestras e cursos, serão apresentadas imagens nos monitores dispostos no corredor principal do evento. Os participantes poderão preencher uma ficha disponibilizada no local com sua sugestão de diagnóstico, de acordo com as imagens analisadas. Ao final do dia, serão revelados os diagnósticos dos casos apresentados e os acertadores receberão prêmios simbólicos do CBR.

Com o objetivo de preparar um evento cada vez melhor nos próximos anos, o CBR implantará neste evento um sistema oficial para avaliar a receptividade do participante aos módulos, palestras e professores.



Hands on

A grande característica desse evento são as sessões de *hands on*, onde os participantes poderão, na prática, rever seus conhecimentos e aprender sobre as técnicas mais apropriadas para a realização de diversos tipos de exames ultrassonográficos.

Coordenado por profissionais experientes, a dinâmica das aulas ocorrerá da seguinte forma: primeiro, o professor irá transmitir, teoricamente, informações sobre os principais conceitos, tipos de exame, técnicas e indicações e formas de posicionamento para os mais diversos tipos de pacientes. Em seguida, cada aluno terá a oportunidade de realizar o exame na prática, treinar diferentes técnicas, aplicar os conceitos explicados e tirar todas as dúvidas sobre aspectos que influenciam na obtenção da melhor imagem.

Além dos módulos específicos, Musculoesquelético, Pequenas Partes, Obstetrícia, Mama e Medicina Interna, também está previsto o módulo Equipamentos, onde grandes empresas do setor irão disponibilizar seus aparelhos e representantes da empresa prestarão orientações sobre a maneira correta de utilizar os equipamentos, de forma a obter a melhor performance, eficiência e precisão.

SONY
make.believe



A Sony tem uma ótima notícia: os papéis para uso em diagnóstico de imagem de ultrassonografia acabam de ser licenciados pela ANVISA. Sem dúvida nenhuma é mais uma prova de que os nossos papéis, além de possuírem excelente qualidade, também são de extrema confiança.

Tele vendas:

São Paulo: (11) 4063-0023
Belo Horizonte: (31) 4063-9244
Demais Localidades: 0800-48.2828
vendas@controller-sc.com.br

Distribuidor autorizado:



CONTROLLER
COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

Av. Santa Catarina, 1488 - Estreito - Florianópolis - SC - CEP 88075-500
Site: www.controller-sc.com.br

Inscrições abertas para o evento e apresentação de trabalhos científicos



Já estão abertas as inscrições para o XL Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 11) que será realizado em Recife, Pernambuco, de 12 a 15 de outubro de 2011. Este ano, o evento ocorrerá juntamente com a XXIV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia, a XIV Jornada Pernambucana de Radiologia e o XXI Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama.

Para realizar sua inscrição e obter mais informações sobre a programação científica preliminar e palestrantes confirmados acesse o site www.congressocbr.com.br. Lá também é possível encontrar informações turísticas sobre a cidade que sediará o CBR 2011, Recife.

A programação científica do evento está sendo elaborada com o objetivo de levar aos congressistas temas de grande relevância na área da Radiologia e Diagnóstico por Imagem, apresentados por renomados professores do Brasil e do mundo. Até o momento, já confirmaram presença 13 professores estrangeiros para os módulos de Mama, Neurorradiologia, Tórax, Imagem Cardíaca, Cabeça e Pescoço, Musculoesquelético, Ultrassonografia e Oncologia.

Além das palestras tradicionais, também serão realizadas sessões interativas, um módulo *hands on* (aprendizado prático) em Musculoesquelético durante os cursos pré-congresso e o Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR).

Apresentação de trabalhos

Para quem deseja apresentar trabalhos científicos no evento, o Congresso Brasileiro de Radiologia está recebendo resumos de trabalhos nas categorias Painéis e Temas Livres. Confira a seguir as características de cada grupo:

Temas livres: apresentações orais realizadas em dia e horário determinado. Serão limitadas a oito minutos, seguidos por dois minutos para discussão e perguntas, a critério do coordenador da sessão.

Painéis eletrônicos: apresentações em slides somente por meio de computadores. Cada apresentação está limitada a até 30 slides, os quais devem ser apresentados em até cinco minutos. Podem ser utilizadas imagens, vídeos e flash inseridas em arquivo no formato Power Point (PPT) com, no máximo, 10 MB para todo o material enviado.

Em ambas as categorias, o apresentador deverá estar inscrito no congresso. A data limite para envio dos trabalhos é até 11 de julho de 2011 e o regulamento completo está disponível no site do evento.

Projeto Cultural 2011

Sempre com o objetivo de incentivar o desenvolvimento científico e cultural dos radiologistas, o CBR promove mais uma edição de seu Projeto Cultural. Este ano, o autor principal do melhor trabalho científico exibido na categoria Painel Eletrônico ganhará uma passagem aérea de ida e volta para Londres, na Inglaterra, hospedagem de três dias em hotel e ingresso para visitar o Big Ben, principal ponto turístico inglês.

O premiado deverá tirar fotos da cidade, pontos turísticos e atrações culturais que visitar e escrever um texto para o Boletim do CBR contando como foi sua experiência. Veja na página 30 o relato de viagem à Viena, Áustria, do vencedor do Projeto Cultural 2010.

Os custos com a emissão de passaporte e visto serão de responsabilidade do ganhador e, caso o mesmo não possa ir, a transferência da viagem só poderá ser feita para um dos autores do painel vencedor. O Projeto Cultural 2011 tem o patrocínio da Cetac Diagnóstico por Imagem.

Confira a seguir a lista de premiação do Projeto Cultural para os cinco melhores Painéis Eletrônicos do CBR 2011:

1º Colocado: Viagem Cultural para Londres

2º Colocado: 01 inscrição para o CBR 12 e 01 livro

3º Colocado: 01 inscrição para a Jornada Regional mais próxima à cidade do congressista

4º e 5º Colocados: 01 livro



Reajuste de Honorários Médicos

No último dia 7 de abril médicos de todo o Brasil se mobilizaram em defesa da profissão, por honorários dignos, pelo fim da interferência na autonomia e atendimento de qualidade na saúde suplementar. O objetivo dos profissionais foi apresentar à sociedade a dificuldade que a classe médica, encontra na relação estabelecida entre ela, como prestadora de serviço, e as operadoras de planos de saúde.

O assunto foi amplamente divulgado pela mídia e chegou a ser apresentado em audiência pública na Câmara dos Deputados, promovida em conjunto pelas comissões de Defesa do Consumidor; de Seguridade Social e Família; e de Trabalho, Administração e Serviço Público. O encontro discutiu o desgaste na relação de trabalho entre médicos e empresas de planos de saúde e a atuação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Um dos autores da proposta de audiência pública foi o deputado Eleuses Paiva, médico radiologista, ex-presidente da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Associação Paulista de Medicina (APM).

A ANS, de acordo com nota publicada em seu site, reconhece a legitimidade do movimento por melhores condições de remuneração para os profissionais. Mas destacou a neces-

sidade de que
essas mobili-
zações não
preju-

diquem o atendimento à população. A agência também afirmou que continuamente vem buscando o entendimento entre operadoras e prestadores de serviços de saúde.

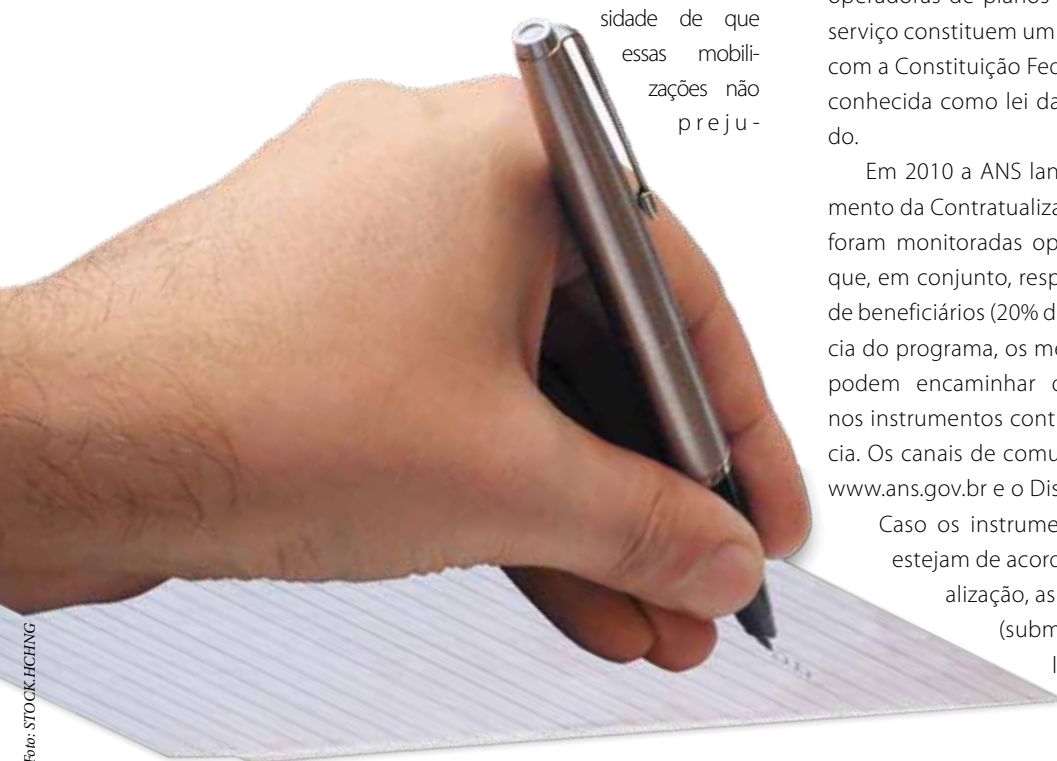
Em 2003 e 2004, através de Resoluções Normativas (RN), a Agência Nacional de Saúde Suplementar estabeleceu normas de contratualização das operadoras de planos de saúde com prestadores de serviços. A RN nº 42 estabeleceu as regras gerais dos contratos das operadoras com as entidades hospitalares; a RN nº 54 estabeleceu as regras gerais dos contratos das operadoras com clínicas e laboratórios; e a RN nº 71 estabeleceu as regras gerais dos instrumentos jurídicos firmados entre as operadoras e os profissionais de saúde ou pessoas jurídicas que prestam serviços em consultórios.

As três resoluções foram enfáticas ao determinar que os instrumentos jurídicos deveriam estabelecer com clareza e precisão as condições para a sua execução expressas em cláusulas que definam os direitos, obrigações e responsabilidades das partes.

No entanto, como os contratos firmados entre as operadoras de planos de saúde e os prestadores de serviço constituem um ato jurídico perfeito de acordo com a Constituição Federal, o alcance da Lei 9656/98, conhecida como lei da Saúde Suplementar, é limitado.

Em 2010 a ANS lançou o Programa de Monitoramento da Contratualização, com sistema pró-ativo. Já foram monitoradas operadoras de planos de saúde que, em conjunto, respondem a cerca de 12 milhões de beneficiários (20% do setor). Mesmo com a existência do programa, os médicos ou suas representações podem encaminhar denúncias de irregularidades nos instrumentos contratuais para análise pela agência. Os canais de comunicação disponíveis são o site www.ans.gov.br e o Disque ANS 0800 701 9656.

Caso os instrumentos jurídicos analisados não estejam de acordo com as normas de contratualização, as operadoras são representadas (submetidas às determinações da lei). O valor de cada infração por contrato inadequado é de cerca de R\$ 35 mil.



Ações do órgão regulador que impactam na relação operadora/prestador:

Confira o que a ANS já regulou sobre o assunto

- Normas sobre a obrigatoriedade de contratualização entre operadoras e prestadores de serviço em saúde.
- Grupo de Trabalho sobre Honorários Médicos para debater alternativas de critérios objetivos de reajuste a serem adotados nos contratos e também critérios de hierarquização de procedimentos médicos por parte das operadoras.
- Grupo de Trabalho de Remuneração de Hospitais, que visa garantir a sustentabilidade do setor.
- Programa de monitoramento da contratualização, que analisa a existência de regras claras e objetivas dos contratos principalmente quanto à forma e periodicidade dos reajustes.
- Grupo de Trabalho, em andamento, sobre nova metodologia de cálculo do reajuste dos planos individuais e familiares, no qual a ANS propôs a avaliação da eficiência das operadoras por intermédio de uma matriz de insumo-produto onde uma das variáveis de insumo a ser analisada é o valor pago pelas consultas médicas.
- Norma de plano de recuperação assistencial e direção técnica. A prática sistemática de não reajustar os prestadores de serviços, descumprindo regras contratuais estabelecidas, poderá ser considerada desvio administrativo grave sempre que tal o fato constituir risco à qualidade ou à continuidade do atendimento à saúde dos beneficiários.

Um pouco de história e dados do setor suplementar de saúde

Editada em junho de 1998, a Lei nº 9.656, teve como missão normatizar um mercado que por 40 anos cresceu sem nenhum tipo de regulação: o de operação de planos de saúde. Dois anos após sua criação, a Lei nº 9.961/2000 criou a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia do Governo Federal vinculada ao Ministério da Saúde.

A criação da Lei 9656 não foi sem razão. Desde a década de 30 a iniciativa privada já enxergava uma excelente oportunidade de exploração econômica na assistência à saúde. Nos anos 50, quando o país iniciou o processo de industrialização, as instituições hospitalares privadas

consolidaram-se como as principais prestadoras de serviço à classe média emergente.

Hoje, o setor brasileiro de planos e seguros de saúde é o segundo maior sistema privado de saúde do mundo.

Ao todo existem 45.570.031 beneficiários de planos de saúde de assistência médica em todo o Brasil. Ou seja, 23,9% da população é usuária de planos de saúde, sejam eles individuais ou coletivos. Deste total 37,1% estão localizados na região Sudeste, 23,3% na Sul, 15,7% na Centro-Oeste, 10,6 % no Nordeste e 9,8 % na Norte. Todo este contingente está distribuídos em aproximadamente 1.100 operadoras.

RSNA oferece bolsa de estudo nos Estados Unidos



Estão abertas as inscrições para o programa *Derek Harwood-Nash International Fellowship 2012*, promovido pela The Radiological Society of North America (RSNA). Esse programa oferece aos participantes uma bolsa para estudar de 6 a 12 semanas em uma instituição norte-americana de ensino da Radiologia.

Os candidatos interessados em participar devem ter concluído sua formação em Radiologia há, no máximo, 10 anos; ter feito parte do corpo docente de uma instituição de ensino pelo período de 3 a 10 anos; demonstrar que seus objetivos educacionais podem ser mais adequadamente alcançados através de

curso em instituição norte-americana de ensino; especificar em seu pedido como o conhecimento e a experiência adquirida neste programa vai beneficiar a prática da Radiologia tanto na instituição de ensino a que é ligado quanto em sua comunidade radiológica; e ter proficiência na Língua Inglesa.

O período de inscrições se encerra em 1 de julho de 2011. Para obter a ficha, saber quais documentos são necessários e conhecer as universidades que participam do programa, acesse o site www.rsna.org/DHN. Para mais informações e esclarecimento de dúvidas, entre em contato com Diane Tokarski pelo e-mail: dtokarski@rsna.org.

IMAGEM DO MERCADO

Tecnologia reduz radiação em exames de ultrassonografia

A GE Healthcare (GEHC) desenvolveu a tecnologia ASiR – Adaptive Statistical Iterative Reconstruction (reconstrução estatística adaptativa interativa), a qual permitiu que equipamentos de tomografia computadorizada diminuíssem a emissão de radiação em 40-50% em comparação aos convencionais. Desde o seu lançamento, em 2008, mais de 2 milhões de pacientes utilizaram a tecnologia ASiR.

No Brasil, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) também têm acesso a exames e tratamentos radiológicos de alta tecnologia por meio do Instituto de Radiologia de São Paulo (InRad) e o SIDI - Medicina por Imagem, de Porto Alegre -RS, que adquiriram recentemente equipamentos da GE Healthcare.

Alta tecnologia

O Optima CT660, projetado para exames cardiológicos e oncológicos, examina o coração em cinco batidas, permitindo 40 mm de cobertura por rotação, com resolução temporal de até 44 ms.

Com cobertura estendida para imagens dinâmicas em oncologia, o CT660 permite exames com cobertura completa e rápida, mesmo com pacientes agitados ou crianças. Outro ponto forte do tomógrafo é o modo de controle de energia permite 60% menos emissão de CO² e menor consumo de energia.

O Optima CT 660 fornece informações clínicas para diagnóstico rápido e definitivo com emissão de 40% menos radiação em comparação aos equipamentos tradicionais.



Foto: Divulgação GE Healthcare

Minas Gerais | Sociedade de Radiologia tem nova diretoria

A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais (SRMG) já está sob nova gestão. Para o próximo triênio a presidência será ocupada pelo médico Reginaldo Figueiredo. Em entrevista ao Boletim do CBR, o presidente mineiro falou sobre as perspectivas de gestão e agradeceu a confiança que os associados depositaram nele.

Boletim do CBR: Quais são suas expectativas para o cargo de Presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais?

Dr. Reginaldo Figueiredo: A sociedade existe desde 1967 e vem se consolidando, ano após ano, como uma instituição de alta credibilidade junto à comunidade radiológica nacional, fruto da dedicação, envolvimento e comprometimento das diretorias que nos antecederam. Dessa forma, cresce a responsabilidade da diretoria eleita, pois temos ciência dos desafios que se fazem prementes.

Boletim do CBR: Quais são os principais objetivos e propostas para esse mandato?

Dr. Reginaldo Figueiredo: Com a equipe eleita pretende-se consolidar a união existente entre os radiologistas mineiros; dar continuidade aos projetos vigentes; procurar aprimorar o sistema de gestão e levar a sociedade ao interior, por meio das regionais, promovendo a integração e atualização dos radiologistas das diversas regiões do Estado de Minas Gerais.

Boletim do CBR: Há algum projeto que deseja destacar?

Dr. Reginaldo Figueiredo: O nosso maior objetivo é proporcionar aos associados da sociedade todas as opções exequíveis para que



Foto: Arquivo SRMG

A nova diretoria da sociedade mineira que será responsável pelo próximo triênio

possam se manter atualizados em suas áreas de atuação. A diretoria atual agradece o voto de confiança dos associados para representá-los perante os poderes constituídos, sociedades médicas e científico-culturais, movimentos associativos e congressos no país e no exterior. Que Deus nos ilumine nessa missão!

São Paulo | Eleita nova diretoria para o biênio 2011-2013

Foi realizada em 28 de abril, durante a cerimônia de abertura da Jornada Paulista de Radiologia - JPR 2011, a solenidade que marcou a posse da nova diretoria da Sociedade Paulista de Radiologia. Durante o evento, Dr. Tufik Bauab, ex-presidente da SPR, deu boas-vindas ao Dr. Ricardo Baaklini, que assume a presidência da entidade até 2013.

Veja abaixo os membros da nova diretoria:

Presidente: Dr. Ricardo Emile Baaklini

Vice-Presidente: Dr. Antônio José da Rocha

Secretário Geral: Dr. Henrique Carrete Jr.

1º Secretário: Dr. Mauro José Brandão da Costa

2ª Secretária: Dra. Eloísa M. de Mello S. Gebrim

Tesoureiro Geral: Dr. Rubens Prado Schwartz

1º Tesoureiro: Dr. Arilton José dos Santos Carvalho

2º Tesoureiro: Dr. Antônio Soares Souza

Diretor de Assuntos Culturais: Dr. Carlos Homs

Diretor de Tecnologia da Informação: Dr. Osvaldo de Domenicis Jr.

Presidente do Clube Roentgen: Dr. Cyro Padilha Balsimelli

Presidente do Conselho Consultivo: Dr. Tufik Bauab Jr.

Presidente do Clube Manoel de Abreu: Dr. Nelson Bittencourt

Presidente SPR Jr.: Dr. Gustavo Kalaf



Foto: Rachel Crescenti

Dr. Ricardo Baaklini durante discurso de posse



Foto: Arquivo Pessoal

A Comissão de Ensino e o CBR 2011

A Comissão Organizadora do Congresso Brasileiro de Radiologia 2011 (CBR 11) se reuniu no último dia 14 de abril para discutir o Módulo Ensino da Radiologia, que está a cargo da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência (Cear) do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

Este módulo substituirá o II Simpósio da Comissão de Ensino do CBR, que estava previsto para a Jornada Paulista de Radiologia 2011, e abordará temas relevantes como o Ensino da Radiologia na Graduação e na Pós-Graduação, um paralelo entre os Programas de Residência Médica (PRM) credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação (CNRM-MEC), e os Cursos de Aperfeiçoamento em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (RDI), credenciados pela Cear.

Será apresentada também uma Avaliação dos Cursos de Aperfeiçoamento em Ultrassonografia e em nível de quarto ano (A4/R4), além de outros temas como a Qualificação Permanente do Especialista em Diagnóstico por Imagem - Uma Necessidade e

Avaliação Retrospectiva - Novas Perspectivas da Telerradiologia. Deverá ser discutido ainda o Termo de Credenciamento (contrato) do CBR com as instituições autorizadas a ministrar treinamento em RDI, Ultrassonografia e Subespecialização em nível de 4º ano (A4/R4), além das normas para solicitação de credenciamento e as regras para o funcionamento.

Ao final do módulo, haverá a divulgação da

nova classificação (*ranking*) do CBR para os serviços credenciados (Residência Médica e Cursos de Aperfeiçoamento), com base nos dados de 2010, seguida da premiação aos três primeiros colocados. Essa lista será publicada no portal do CBR, para servir de orientação aos candidatos, aliás, uma reivindicação crescente.

Esperamos contar, portanto, com a participação de um bom número de supervisores dos PRMs do MEC e de coordenadores dos Cursos de Aperfeiçoamento credenciados pelo CBR (RDI, US e A4/R4). É intenção da comissão, propor à diretoria do CBR a convocação para o evento de todos os coordenadores (ou um representante) dos Cursos de Aperfeiçoamento cadastrados em 2011. Os supervisores das Residências também serão convidados.

Ainda com relação ao CBR 11, como um dos eventos pré-congresso, haverá, no dia 12 de outubro, o Encontro Nacional dos Aperfeiçoandos e Residentes (Enar), cuja programação preliminar inclui, entre outros, os seguintes assuntos: O Médico Radiologista e o Novo Código de Ética Médica, Mesa Redonda sobre Direitos e Deveres do Aperfeiçoando e Residentes e Relações de Trabalho. Está prevista também a reapresentação da palestra Avaliação do Nível de Ansiedade e Depressão entre os Residentes de Radiologia, pela psicóloga Glaucete Cerqueira C. da Silva. O assunto foi tema de sua tese de doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2010. A título de incentivo, encaminhamos proposta à diretoria e foi aprovado o reembolso de 50% da taxa de inscrição do congresso aos Aperfeiçoandos e Residentes que, efetivamente, participarem do evento.

Dr. Ênio Rogacheski

Coordenador da Cear e Vice-presidente Sul do CBR
eniorogacheski@gmail.com



Foto: Photo Alto

Efeitos Biológicos das Radiações ionizantes - Parte II

Os efeitos biológicos podem ser classificados em função da:

Dose absorvida em: estocásticos e determinísticos.

Tempo de manifestação em: imediatos e tardios ou retardados.

Nível de dano em: somáticos e genéticos

Os **efeitos estocásticos** - São efeitos probabilísticos que não têm limiar de dose para ocorrerem. A probabilidade de aparecer o efeito é proporcional à dose, enquanto que a sua severidade é constante e independente da dose. São efeitos difíceis de serem medidos experimentalmente devido ao seu longo período de latência. Exemplos de efeitos estocásticos: câncer e mutação genética.

Os **efeitos determinísticos** - São efeitos que ocorrem a partir de um dado valor de dose e a sua severidade depende da dose de radiação recebida. Geralmente aparecem num curto intervalo de tempo. Exemplos: catarata e eritema, entre outros.

Os **efeitos somáticos das radiações** - São aqueles que afetam apenas os indivíduos irradiados, não se transmitindo para seus descendentes. Os efeitos somáticos classificam-se em:

Efeitos agudos: aqueles que ocorrem em um período curto após a irradiação (de horas até algumas semanas depois). Como exemplos de efeitos agudos provocados pela ação de radiações ionizantes se podem citar: eritema, queda de cabelos, necrose de tecido, esterilidade temporária ou permanente, alterações no sistema sanguíneo e etc.

Efeitos crônicos (ou tardios): são os efeitos que ocorrem vários meses ou anos após a exposição à radiação. Exemplos dos efeitos crônicos são: catarata, câncer e anemia aplástica, entre outros.

É importante ressaltar que um efeito biológico pode ser determinístico, somático e tardio. Por exemplo: catarata uma vez que ocorre a partir de um limiar de dose, surge no indivíduo irradiado e é um efeito tardio. Por outro lado, o surgimento de câncer devido ao efeito da radiação corresponde a um efeito estocástico, somático e tardio.

Os efeitos hereditários das radiações são aqueles que afetam unicamente os descendentes dos indivíduos irradiados. Esses efeitos são produzidos através de dois mecanismos:

I) alterações bioquímicas do material genético, acarretando mutações dos genes, que são também chamadas mutações puntiformes.

II) alterações morfológicas dos cromossomos, produzindo as mutações cromossômicas ou aberrações cromossômicas.

Algumas das mutações cromossômicas são detectáveis através da microscopia ótica comum, podendo, inclusive, serem utilizadas como métodos de dosimetria biológica, mais corretamente denominada de dosimetria citogenética, em casos de acidentes com exposição de indivíduos.

Descrevem-se, a seguir, as mutações cromossômicas provocadas pela radiação que podem ser utilizadas na dosimetria citogenética.

1) **Cromossomo em anel** - Quando a radiação provoca duas quebras em um determinado cromossomo, produzindo um cromossomo cêntrico com perda de material em suas extremidades e dois fragmentos acêntricos. Ocorre, então, a recombinação entre as duas extremidades do fragmento cêntrico, com a formação de um anel. Os dois fragmentos acêntricos também se recombinam (Figura 1).

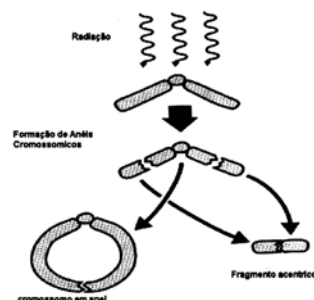


Figura 1

2) **Cromossomo dicêntrico** - Quando quebras ocorrem em dois cromossomos distintos de um mesmo núcleo celular e a recombinação se faz entre os dois fragmentos cêntricos. Há também recombinação dos dois fragmentos acêntricos. A contagem dos cromossomos em anel e dos cromossomos dicêntricos é, assim, o método utilizado na dosimetria citogenética, obtendo-se bons resultados quando comparados a outros métodos dosimétricos tradicionais (Figura 2).

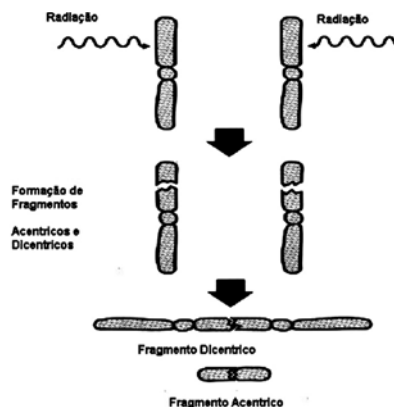


Figura 2

Portanto, para se obter o benefício do uso das radiações para as diversas aplicações é importante seguir as recomendações da proteção radiológica, cujo objetivo é o de garantir o uso das radiações ionizantes com o menor dano ao ser humano. Estas recomendações são baseadas no conhecimento dos efeitos biológicos.

Referências:

Tauhata, L; Salatti, I; Prinzi, R, Prinzi, A.- Radioproteção e Dosimetria: fundamentos- 5ª revisão, agosto 2003, IRD/CNEN- Rio de Janeiro
Herer, M.A.S; Viscont, P.J, Ritenour, E.R- Radiation Protection in Medical Radiography- 4ª edição, 2002, Mosby, USA

Drs. Helen Khoury, Simone Dias, João Paulo Matushita e Kellen Daros

Membros da Comissão de Proteção Radiológica



Foto: Arquivo pessoal

ABCDI e CBR: propostas e ideias para a Gestão em Radiologia

A Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) estará presente na XXI Jornada Gaúcha de Radiologia, que acontecerá de 10 a 11 de junho, na cidade de Gramado, Rio Grande do Sul.

A associação participa da organização do Curso de Gestão em Radiologia juntamente com a Sociedade Gaúcha de Radiologia, módulo que tem como objetivo discutir temas relacionados à administração de clínicas especializadas em diagnóstico por imagem, como aspectos de cobrança, honorários médicos e estratégias de estruturação.

Entre os vários assuntos programados, também será abordada a telerradiologia, assunto que gera muitos questionamentos de ordem prática e legal.

Todo o módulo foi concebido com o objetivo de promover a troca de informações sobre as dificuldades e soluções encontradas por clínicas de todo o Brasil.

O curso será encerrado com o Fórum de Discussão – Encontro com o Presidente, com a presença dos presidentes do CBR, Dr Manoel Aparecido Gomes da Silva, e da ABCDI, Dr André Luiz Passos, além de membros e diretores das duas instituições. Serão discutidas

a participação das clínicas em entidades nacionais e a importância de se manterem bem informadas sobre assuntos importantes de âmbito nacional que envolvem suas atividades profissionais.

A Jornada Gaúcha de Radiologia é uma realização da Associação Gaúcha de Radiologia, com o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – CBR. Mais informações podem ser obtidas através do site: www.sgr.org.br

Confira os temas do Curso de Gestão em Radiologia

- Defesa profissional: o papel da ABCDI
- Relação com os convênios: o que CBR, ABCDI e as regionais podem auxiliar?
- Otimização das cobranças das faturas: o que podemos fazer?
- O CBR hoje e seus desafios.
- A ABCDI hoje e suas possibilidades de futuro.
- Telerradiologia: situação atual no Brasil.
- Aspectos éticos em radiologia
- Estruturando sua clínica: uma visão do operacional ao estratégico.
- Fórum de Discussão – Encontro com o presidente.

A maior empresa brasileira de PACS.



Pixeon

inovação em diagnóstico por imagem

www.pixeon.com.br

Com foco exclusivo no desenvolvimento de PACS, a Pixeon leva tecnologia 100% nacional, flexibilidade e personalidade para todo o país e mercado latino-americano. Conheça você também as soluções brasileiras que estão fazendo a diferença.

Tel: (48) 3205 6000 - Florianópolis | (11) 4306 0250 - São Paulo

50 anos lutando pela Medicina Nuclear

A Sociedade Brasileira de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBBMN) comemora 50 anos de fundação. Desde 1961, representa oficialmente os profissionais que atuam na Medicina Nuclear, como médicos nucleares, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, físicos, químicos, tecnólogos, residentes e estagiários.

Entre seus objetivos e desafios está fortalecer a imagem da Medicina Nuclear brasileira, dando mais visibilidade e credibilidade à especialidade junto à população, às autoridades e à comunidade médica. Divulgar o desenvolvimento tecnológico e científico da especialidade. Aprimorar e estreitar o relacionamento com profissionais das mais diversas especialidades com o objetivo de facilitar a troca de informações. Promover a atualização dos profissionais da área, através de atividades científicas. Contribuir para o desenvolvimento da radiofarmácia nacional. Trabalhar para que os procedimentos de Medicina Nuclear se tornem acessíveis a toda população. Promover a interação com entidades internacionais. Buscar meios de garantir uma remuneração digna dos procedimentos e inclusão em programas de saúde pública e privada.

Atividades científicas e comunicação

A SBBMN promove congressos, cursos e palestras, visando à reciclagem dos profissionais da área, integração com as demais especialidades e atualização. O Congresso Brasileiro de Medicina Nuclear, realizado a cada dois anos, percorre o país e reúne os melhores profissionais da especialidade, assim como expoentes internacionais.

Em 2012, será a vez de Salvador, na Bahia, receber o Congresso Brasileiro de Medicina Nuclear, que chega à sua vigésima sexta edição.

A SBBMN edita um boletim eletrônico e mantém seu site. Nesses veículos de comunicação são divulgados assuntos importantes do dia-a-dia do profissional que atua na Medicina Nuclear, novidades da especialidade, informações sobre a defesa dos profissionais e as atividades científicas.

Comemoração

Para marcar esse importante momento, no último dia 30 de abril, a SBBMN promoveu duas solenidades de comemoração. A primeira, durante a Jornada Paulista de Radiologia, foi a homenagem à professora Dra. Verônica Rapp de Eston, esposa e colaboradora científica do professor e fundador da Sociedade, Dr. Tede Eston de Eston, já falecido.

O casal foi responsável pela introdução da tecnologia de radioisótopos no Brasil, o primeiro país da América do Sul a iniciar-se na ciência que viria a ser a Medicina Nuclear. Em 14 de setembro de 1961, no



Fotos: SBBMN

Dr Celso Dário Ramos, presidente da SBBMN, o deputado federal Eleuses Paiva, Dr. Claudio Meneghetti, ex-presidente da sociedade, e Dr. Ricardo Brandão, diretor de Ética Profissional.

Centro de Medicina Nuclear, foi fundada, por iniciativa de Tede Eston e Verônica de Eston, a Sociedade Brasileira de Biologia e Medicina Nuclear.

A segunda cerimônia foi um jantar em comemoração aos 50 anos de fundação da SBBMN, que contou com sócios e autoridades, como o deputado federal Eleuses Paiva (DEM/SP); José Luiz Nunes Ferreira e Pablo Picasso de Araújo Coimbra, diretores do Colégio Brasileiro de Radiologia, Marcos Roberto de Menezes, diretor da Sociedade Paulista de Radiologia, e Nilson Vieira Júnior, superintendente do Ipen (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares).

O jantar contou com mais de 100 pessoas e aconteceu no restaurante Figueira-Rubayat, na capital de São Paulo. Durante o evento, a primeira secretária da sociedade, Dra. Miriam Moreira, fez uma retrospectiva dos 50 anos da sociedade e, o presidente da SBBMN, Dr. Celso Dário Ramos, homenageou a Dra. Anneliese Thom por sua contribuição à Medicina Nuclear.



Dr. Celso Dário Ramos, presidente da SBBMN, Dra. Verônica Eston, Dra. Anneliese Thom, responsável pelo discurso de homenagem, e Dra. Carla Ono, que presenteou a homenageada com flores.

SBNRDT programa evento científico para 2012

Caros colegas,

A SBNRDT (Sociedade Brasileira Neuroradiologia Diagnóstica e Terapêutica) está em contato com sociedades internacionais para a realização de grande evento científico juntamente com nosso congresso em 2012, que iremos destacando e informando progressivamente nas próximas edições.

Todos os nossos membros que queiram apoio, participação e divulgação de eventos científicos na nossa página do Boletim do CBR e em nosso site (www.sbnrdt.org.br - responsável Marco A. Pieruccetti), deverão enviar solicitação de apoio e

participação da SBNRDT com antecedência mínima de 60 dias para análise e para incluir adequadamente em nossos canais de comunicação. Os materiais recebidos seguirão as mesmas normas de divulgação do CBR.

À disposição de todos e para quaisquer informações adicionais enviamos nossas cordiais saudações.

Dr. Claudio Staut

Vice-presidente da SBNRDT

Dr. Luís Portela

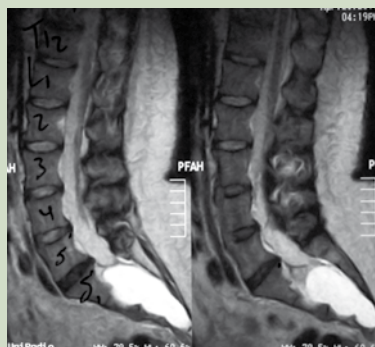
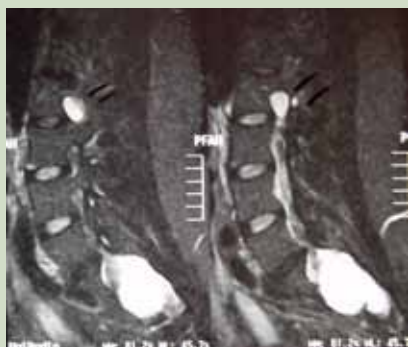
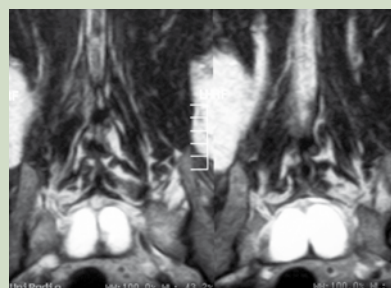
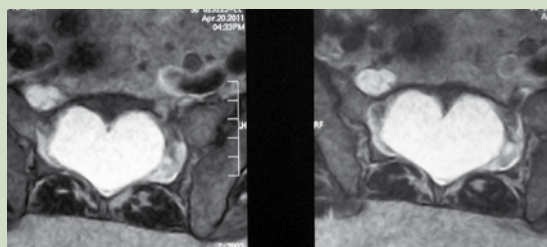
Tesoureiro Executivo da SBNRDT

Responsáveis pela página da SBNRDT no Boletim do CBR.

Qual o seu diagnóstico? – Caso 27

Paciente do sexo masculino, 36 anos de idade, em investigação imaginológica de quadro de parestesias nos membros inferiores (dormência nas solas dos pés). Qual o seu diagnóstico?

Envie sua resposta para: sbnrdt@terra.com.br. A resposta para este caso, assim como o nome dos acertadores serão publicados no Boletim do CBR – Edição Julho.



Congresso Sobrice 2011 será em agosto



De 10 a 13 de agosto de 2011 acontece o Congresso da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice), na cidade de Búzios, Rio de Janeiro. O objetivo do evento é promover a atualização e intercâmbio de conhecimentos na área. Para isso, a Sobrice vem se dedicando ano após ano para apresentar a todos os participantes e empresas envolvidas, um evento com alto nível científico, a participação de renomados profissionais estrangeiros e nacionais e alta qualidade de apresentações e inovações tecnológicas.

Neste ano a novidade serão os Simuladores Eletrônicos em forma de *workshops*, com participação interativa em casos clínicos editados e a possibilidade da simulação realística de procedimentos. Dentro do espírito empreendedor, o congresso tratará também o Meeting the Expert, uma oportunidade ímpar de discutir e se interar, junto a reconhecidos especialistas do mundo, sobre temas atuais.

"O *workshop* com Simuladores Eletrônicos é, sem dúvida, uma inovação que permitirá a vivência em situações realísticas em casos clínicos e procedimentos de pacientes. E o Meeting the Expert, uma possibilidade de trocar experiências e discutir situações pontuais com especialistas de maneira personalizada e com total interatividade" explicou o presidente da Sobrice, Dr. Ricardo Augusto de Paula Pinto.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas através do site do evento www.sobrice2011.org.br.

Búzios: praia, cultura e arte em um só lugar

Realizado em Búzios, cidade litorânea ao norte do Estado do Rio de Janeiro, o Congresso da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista, ainda será uma excelente oportunidade para conhecer um dos mais charmosos balneários brasileiros.

Com mais de 20 praias de beleza incomparável, a península localizada a 166 km da capital do Estado, é hoje um local sofisticado para apreciadores de bons restaurantes, arte e ecologia. O local oferece opções variadas de hospedagem entre hotéis, pousadas, albergues e chalés, além de diversas opções de turismo ecológico. Compras, cultura e lazer fazem de Búzios um dos principais pontos turísticos do país.

O Hotel Atlântico Búzios, onde acontecerá o evento, está localizado em uma das áreas mais privilegiadas da cidade, com vista para a praia da Armação e há apenas cinco minutos do centro da cidade e da famosa Rua das Pedras, ponto comercial e onde se localizam inúmeras lojas de moda e arte.

Viena: meu prêmio cultural



A suntuosidade do Palácio Belvedere impressionou o brasileiro.

Foi com bastante entusiasmo que no dia 2 de março embarquei rumo à Áustria, para Viena, local onde aconteceu o ECR (Congresso Europeu de Radiologia) e considerada uma das cidades com melhor qualidade de vida do mundo. Após ter feito conexão em Zurique, cheguei à Viena no dia 3 de março no período da tarde e segui para o Hotel Savoy, onde fiquei hospedado. Saí para conhecer os arredores do hotel que ficava bem perto da Mariahilferstrasse, uma das principais ruas de Viena, famosa por suas diversas opções de compras.

No dia seguinte, na chegada ao Austria Center Vienna, local de realização do ECR 11, me impressionei com a dimensão do evento, que contou com a participação de radiologistas do mundo todo. A organização impecável e a atenção dada aos participantes também foram outros pontos positivos. A programação científica foi excelente, com temas diversificados e bem planejados. No dia 5 o Brasil foi muito bem representado pelos professores doutores Arthur S. Souza Júnior e Pedro Daltro, que apresentaram o tema Imagem Torácica durante o *ESR Meets Brazil*.

Também fiquei impressionado com a cidade, que possui diversas atrações turísticas e culturais. Conheci vários locais incríveis como o Palácio Belvedere, o Palácio de Hofburg onde visitei o Museu da Princesa Sisi,



Em frente ao famoso Cafe Central, com os amigos Fabiano, Fernando, Marina e Marlus, que conheceu durante a viagem

Diogo Marciano Peixoto Silva, do Rio de Janeiro, foi o vencedor do sorteio realizado no CBR 10, uma promoção do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem com o patrocínio da Esaote Healthcare, que premiou um congressista com uma viagem à Viena para participar do ECR 11. A iniciativa, que tem como objetivo incentivar a participação de profissionais brasileiros em eventos científicos internacionais e valorizar a experiência cultural, estará de volta no CBR 11.



Fotos: Diogo Marciano Peixoto Silva

O frio da Áustria não ofuscou a beleza arquitetônica do Palácio Schönbrunn nem durante a noite.

a Biblioteca Nacional e a Escola Espanhola de Equitação. Também pude conhecer o famoso Cafe Central, o *Museums Quartier* e a *Donauturm Wien*, uma torre de onde se tem uma visão panorâmica fantástica da cidade. E como estava na capital mundial da música clássica, não pude deixar de assistir a um concerto no Palácio de Schönbrunn. Também não posso deixar de mencionar que tive a oportunidade de conhecer os residentes Fabiano Ribeiro, Fernando Faria, Marina Liberti e Marlus Soares, excelentes companheiros de viagem.

No dia 8 me despedi de Viena com a certeza de ter aproveitado o prêmio e com a vontade de retornar ao ECR e a Viena assim que possível.

Agradeço ao Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Esaote Healthcare, pela oportunidade de ter participado de um evento tão importante quanto o ECR e ter conhecido a cidade espetacular que é Viena. Espero que essa iniciativa possibilite que vários outros colegas possam ter essa mesma experiência.

Diogo Marciano Peixoto Silva

Vencedor do sorteio realizado no CBR 10, viajou à Viena para participar do ECR 11 patrocinado pelo CBR e Esaote Healthcare.

Ultrassonografia das mamas com rastreamento em mulheres com mamas densas



Foto: Arquivo pessoal

Quando se fala em detecção precoce do câncer da mama o que temos em mente é o rastreamento mamográfico, sem considerar as limitações do método.

Nos Estados Unidos, as limitações da mamografia no diagnóstico do câncer de mama em mulheres com mamas densas vêm sendo debatidas envolvendo várias organizações criadas por mulheres, ou seus familiares e amigos, que tiveram seus tumores tardiamente diagnosticados devido à densidade de suas mamas, apesar de se submeterem a mamografia de rotina. Organizações têm sido fundadas, como a Are You Dense? e a Density Education National Survivors' Effort (Dense).

Nancy Brinker, cuja única irmã morreu de câncer de mama aos 36 anos, publicou em 2010 em seu blog o texto *How breast density masks tumors*, onde alerta que a densidade mamária aumentada limita a capacidade diagnóstica da mamografia e ressalta a importância da complementação do rastreamento por outros métodos.

A discussão nos EUA chegou às legislaturas estaduais. Em outubro de 2009 o Estado de Connecticut aprovou lei exigindo que a densidade mamária fosse descrita nos laudos, utilizando o léxico do BI-RADS. Logo foi seguido pelo Estado de Illinois e, atualmente, outros Estados estudam a questão.

Em 2008 foram publicados no JAMA (Vol. 299 No. 18 May 14) os resultados do ensaio clínico ACRIN 6666, que mostrou que a adição de um único exame ultrassonográfico à mamografia diagnosticou 28% mais tumores que a mamografia isolada nas mulheres com mama densa e risco aumentado para câncer de mama. A acurácia diagnóstica aumentou para 91% comparada com 78% da mamografia isolada.

Estudos subsequentes mostraram que o rastreamento anual com ultrassonografia aliada à

mamografia é significativamente mais eficiente para a detecção precoce das lesões mamárias nessas mulheres, sendo que no período de três anos foi capaz de detectar 29% mais pacientes com câncer e 34% mais pacientes com neoplasias invasivas da mama (RSNA 2009-Medscape). Entre as desvantagens está o grande número de falso positivos na USG, levando a aumento significativo da quantidade de biópsias com resultado benigno.

No Brasil, onde não há programa de rastreamento mamográfico, não existe espaço para se falar em rastreamento por ultrassom. Porém, é importante informar sobre as implicações da densidade mamária no aumento do risco de desenvolver câncer e das limitações da mamografia, que é o padrão ouro no diagnóstico precoce da neoplasia da mama, além de orientar sobre as outras ferramentas disponíveis.

Cabe aos médicos brasileiros utilizar o máximo de seu conhecimento, realizando exames de excelência, aplicando corretamente o BI-RADS para minimizar os diagnósticos falsos positivos e o número de biópsias com resultado benigno e, assim, favorecer a utilização desse método tão importante como complemento da mamografia no diagnóstico do câncer mamário, embora se saiba que, mesmo essa combinação, não diagnostica todos os tumores e que existem outros métodos, como a ressonância magnética, que têm papel importante nessa avaliação.

Dra. Marcela Schaefer

Comissão de Mamografia
marcelaschaefer@uol.com.br



Foto: PHOTO.COM

Ensino da Medicina: uma atividade privativa do médico



Foto: PHOTL.COM

Nos últimos tempos, tem-se observado o crescente surgimento de inúmeros cursos de educação continuada voltados aos mais variados profissionais da área da saúde, que, não raro, são de curta duração, não possuem o aval dos órgãos oficiais e têm como objetivo o ensino de procedimentos que constituem atos privativos de médicos.

Os organizadores de tais cursos desconhecem, porém, que o ensino de atos privativos do profissional da medicina só pode ser ministrado por médicos para outros médicos.

Com efeito, o Conselho Federal de Medicina (CFM) define ato médico, ou ato profissional de médico, como a "ação ou o procedimento profissional praticado por um médico com os objetivos gerais de prestar assistência médica, investigar as enfermidades ou a condição de enfermo ou ensinar disciplinas médicas", destacando, no parágrafo 1º, do artigo 1º, da Resolução CFM nº 1.627/2001, quais os atos privativos do profissional médico.

Ainda, segundo o artigo 3º, da referida Resolução, também estão incluídas entre os atos médicos as atividades de ensino desses procedimentos privativos: "Artigo 3º - As atividades de coordenação, direção, chefia, perícia, auditoria, supervisão e ensino dos procedimentos médicos privativos incluem-se

entre os atos médicos e devem ser exercidos unicamente por médico."

Natural que seja assim, pois o exercício de atividades privativas do médico por outros profissionais da saúde vai ao encontro do direito à saúde e à vida, previstos na Constituição Federal, em seu artigo 5º, incorrendo em risco à população em geral, que não terá garantida uma assistência digna e segura, só assegurada por profissionais devidamente qualificados.

Certamente, investido das funções que lhe foram legalmente atribuídas, o CFM editou Resoluções com o objetivo de propiciar uma melhor definição das atividades profissionais típicas e privativas de cada categoria profissional, zelando pela unidade da medicina, sempre considerando que o exercício da profissão do médico deve ter por alvo a saúde do ser humano.

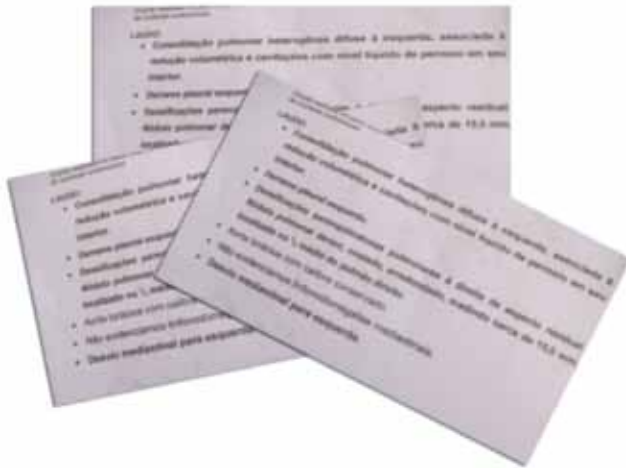
E essas Resoluções corretamente impedem o ensino de práticas privativas dos médicos por profissionais não médicos, restringindo, também, o ensino desses conhecimentos apenas aos médicos e estudantes de medicina. O Egrégio Tribunal Regional Federal da Primeira Região já se manifestou a respeito da impossibilidade da prática de atos privativos de medicina por outros profissionais da área da saúde, no caso, por profissionais de enfermagem, consignando que "os profissionais da área de saúde somente podem atuar nos estreitos limites estabelecidos pelas respectivas legislações que regem cada categoria." (TRF1 - AGA 2007.01.00.000126-2/DF, Rel. Desembargadora Federal Maria Do Carmo Cardoso, Oitava Turma, DJ p.100 de 17/08/2007)

Como se vê, a legislação em vigor dá amparo aos órgãos que representam a classe médica no sentido de coibirem a realização de atos privativos do médico por profissionais que não tenham formação, e que, por consequência, geram risco à proteção da saúde da população.

Dra. Ana Lia Moscaleski

Advogada da área de direito administrativo do escritório Bueno Barbosa Advogados Associados, que presta assessoria jurídica ao CBR.

Pareceres em Radiologia e Diagnóstico por Imagem



Com o objetivo de manter os radiologistas informados sobre diferentes assuntos relacionados ao exercício da profissão, o CBR disponibilizou em seu portal um espaço destinado à publicação de pareceres na área da Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Os pareceres são esclarecimentos de dúvidas relacionadas à Medicina, as quais são enviadas por cidadãos de diferentes setores da sociedade ao Conselho Federal de Medicina e a alguns Conselhos Regionais de Medicina.

É de responsabilidade dos conselheiros dessas instituições responderem às perguntas de forma a

emitir um posicionamento técnico e ético sobre os temas abordados.

Além de auxiliar no esclarecimento de dúvidas recorrentes aos profissionais da saúde, esses pareceres também podem auxiliar na elaboração de resoluções e outros instrumentos legais.

Confira a seguir a dúvida de um médico encaminhada ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná:

Pergunta: Como deve ser um laudo de exame de imagem? Tenho recebido laudos de ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética onde o médico apenas descreve as características técnicas da imagem, ou seja, não formula nenhuma hipótese referente a qualquer patologia. Muitas vezes, é necessário recorrer à literatura para se poder concluir em quais situações essa imagem poderia ocorrer. Por exemplo: imagem hipodensa/atenuação.

Para ter acesso na íntegra ao parecer emitido pelo conselheiro Lutero Marques de Oliveira e aprovado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná, acesse a Biblioteca Jurídica do portal CBR – www.cbr.org.br, disponível na área destinada a médicos associados. Nesse espaço também é possível obter informações e esclarecer dúvidas sobre Direito Trabalhista, Público e Tributário de forma clara e objetiva.



BRITÂNIA
marcas e patentes

Luiz Esteves Ortega
Sócio fundador

Rosa Maria Baptista Dias
Diretora

Ricardo Piragini
Advogado
Sócio administrador



ÉTICA, TRADIÇÃO E QUALIDADE
Preparada para o Futuro

Alimento orgânico: hábito mais saudável?



Foto: Arquivo pessoal

Os alimentos orgânicos são aqueles livres de aditivos químicos, como pesticidas, hormônios, antibióticos e outros remédios alopatícos. Atualmente, é possível encontrar, embora difícil e mais caro, carnes, hortifrutícola, leite e ovos orgânicos. A grande questão é se vale à pena ter paciência para achar essa categoria de alimentos e pagar mais por eles.

Com relação às vantagens nutricionais não há dados de literatura que comprovem que os orgânicos sejam mais saudáveis do que os convencionais. Para o quesito valor nutricional, uma análise sistemática da literatura publicada em 2009 no periódico *American Journal of Clinical Nutrition* concluiu, após análise de mais de 50 mil artigos, que as diferenças são insignificantes.

Por outro lado, um estudo francês, publicado no mesmo ano, concluiu que as hortaliças orgânicas possuíam mais micronutrientes, como ferro e manganês e que a carne de animais criados sob as regras orgânicas (soltos, sem uso de hormônios, antibióticos ou outros remédios) tinham mais ácidos graxos poli-insaturados, saudáveis para o sistema cardiovascular. Há também dados de pesquisa

que indicam maior concentração de antioxidantes, substâncias que inibem o crescimento de células tumorais, em frutas, legumes e verduras quando essas são orgânicas.

Muitas pessoas temem que os orgânicos sejam mais contaminados por vermes e bactérias. Isso procede? Atualmente não. Esses alimentos precisam de certificação e, para tal, o produtor tem que provar que os alimentos estão livres de qualquer contaminação biológica. No Brasil, desde janeiro de 2010, os alimentos orgânicos necessitam de um certificado emitido por uma empresa ou entidade credenciada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Aliás, os alimentos orgânicos são mais caros porque está embutido no preço o custo da certificação, a produção menor por hectare e os direitos sociais da mão de obra.

Os alimentos convencionais não devem ser desprezados pelo fato de conterem resíduos de pesticidas porque os níveis de consumo permitidos não representam, teoricamente, ameaça à saúde. O risco está para os agricultores que manipulam essas substâncias. No entanto, para segurança alimentar, órgãos de regulamentação, como a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), devem fiscalizar com seriedade a produção desses alimentos, principalmente quanto ao tipo e quantidade de agrotóxicos utilizados.

Os adeptos da dieta orgânica se baseiam no fato da certeza que ela não faz mal à saúde, porém, não está provado que faça muito bem ou que seja melhor do que a convencional. Vale a premissa do bom senso, ou seja, calcular se vale à pena gastar mais tempo e dinheiro pelos orgânicos. Por enquanto, essa é uma questão em aberto.

Dr. Robson Ferrigno

Presidente do setor de radioterapia da SPR e vice-presidente da Associação Latino Americana de Radioterapia
rferrigno@uol.com.br



Foto: PHOTL.COM

Iniciais maiúsculas ou iniciais minúsculas?



Foto: Arquivo pessoal

Nas redações médicas formais, como em laudos, relatórios, relatos científicos são questionáveis construções dos tipos: “paciente com Insuficiência Renal Aguda”, “O Hipotireoidismo Congênito é endocrinopatia comum”, “Houve benefícios com o uso de Metronidazol”, “Apresentou fratura da Apófise Espinal”, “Os tipos de recipientes na produtividade de larvas e pupas são Pneus, Frascos, Garrafas, Armazenamentos e Outros” e semelhantes.

Não é errôneo esse modo de escrever, já que faz parte da realidade da linguagem médica. Mas, para aqueles que pretendem o aperfeiçoamento, apreciam detalhes e buscam seleção no modo de se expressar, importa considerar a norma oficial de uso de letras iniciais maiúsculas indicadas na instrução XVI do Formulário Ortográfico do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.

Segundo essas normas, iniciais maiúsculas destacam situações especiais como início de período, verso, citações, antropônimos, topônimos, comunidades religiosas ou políticas, nomes sagrados, astronômicos, eras históricas, vias e lugares públicos, altos conceitos religiosos, políticos, ciências, disciplinas, altos cargos, repartições, corporações, edifícios, estabelecimentos públicos ou particulares, títulos de livros, jornais, revistas, produções literárias, artísticas, científicas, fatos históricos importantes e atos solenes, entre outros.

É oportuno revisar alguns casos no modo médico de escrever. É nítido o jugo das siglas, em exemplos como estes observados em uma publicação: “Os testes utilizados foram os seguintes: Tempo de Coagulação (TC), Tempo de Sangramento (TS), Retração de Coágulo (RC), Prova de Laço (PL) e Contagem de Plaqueta (CP)”; mas, no decorrer do texto, o autor não mais citou as siglas substitutivas. É objetável usar iniciais maiúsculas para justificar uma sigla. O modo gramatical é usar iniciais minúsculas e siglas com letras maiúsculas. Ex.: ressonância nuclear magnética (RNM) em lugar de Ressonância Nuclear Magnética (RNM).

De acordo com a norma formal, nomes de marcas registradas são escritos com inicial maiúscula e princípios ativos ou substâncias, com iniciais minúsculas: Novalgina (dipirona), Plasil (metoclopramida).

Nome de doenças não são substantivos próprios e serão escritos com iniciais minúsculas, tirantes as referências a nome de pessoas: síndrome de Pickwick, doença de Hirschsprung, tétade de Fallot. Não se deve dizer que *diabetes mellitus* é o nome próprio da doença para justificar a grafia *Diabetes Mellitus* com iniciais maiúsculas. Nome ou substantivo próprio significa aquele que designa algo ou alguém individualmente, não genericamente. O nome hipotireoidismo, por exemplo, é o nome comum a todos os casos dessa doença.

“Os substantivos homem, país e cidade são comuns porque se empregam para nomear todos os seres e todas as coisas das respectivas classes. Pedro, Brasil e Lisboa, ao contrário, são substantivos próprios, porque se aplicam a um determinado homem, a uma dado país e a uma certa cidade” (C. Cunha, L. Cintra, Nova Gramática do Português Contemporâneo, 2008, p. 192).

É agramático usar inicial maiúscula como simples forma de destaque de qualquer palavra. São recursos adequados para destaque: tipo itálico, negrito, versaletes (tudo em letra maiúscula), espaçamento maior entre as letras, uso de letras colorida, traço subscrito.

Por ser a linguagem uma convenção, novas formas amplamente usadas costumam enriquecer o patrimônio do idioma. Mas a organização realizada por autorizados profissionais de letras, diplomados pela União, que dedicam sua vida ao estudo e à aplicação da linguagem precisa ser considerada e conhecida com a vantajosa orientação de evitar usos questionáveis que venham comprometer o crédito do teor de um relato médico sério.

Dr. Simônides Bacelar

Médico do Serviço de Apoio Linguístico do Instituto de Letras da Universidade de Brasília

Classificados

■ Vende-se aparelho de raio-X de 500 MA e 125 KV com mesa bucky basculante e tampo móvel, estativa com bucky mural, 1 tubo Toshiba, seriógrafo, transformador c/ 2 saídas e comando CRX em ótimo estado. Valor: R\$ 25 mil à vista. Frete e montagem não inclusos. Tratar com Luiz: (11) 8345-8691

■ Vende-se mamógrafo EMIC, modelo Transmammo com bucky, em ótimo estado. Valor: R\$ 25 mil à vista. Frete e montagem não inclusos. Tratar com Luiz: (11) 8345-8691.

■ Vende-se aparelho de ressonância magnética Philips Gyroscan 0.5T de 1996 com upgrade. Contato: (51) 3218-1225 ou francisco@serdil.com.br.

■ Vende-se aparelho de raio-X Philips 250 MAs com mesa de comando, mesa fixa horizontal, uma ampola e bucky mural por R\$ 14 mil. Vende-se uma processadora automática de filmes de raio-X SAKURA - QX 130 em bom estado. Valor: R\$ 6.500,00. Tratar com Tsuioshi: (41) 9243-9844/3266-3039.

■ Vende-se impressora DryPix 3000 Fuji em funcionamento. Valor: R\$ 10 mil. Tratar com Tiana: (62) 3091-6363/9933/7296.

■ Vende-se clínica radiológica com modernas instalações na Bahia. Cidade pólo em franco desenvolvimento com boa qualidade de vida e aeroporto disponível com vôos regulares. Motivo: mudança para o exterior. Contato: radioclinica2011@hotmail.com.

■ Vende-se aparelho de ultrassonografia Philips En-Visor em ótimo estado, com transdutores convexo,

linear e endocavitário, acompanhado de vídeo printer Sony. Valor: R\$ 37 mil. Contato: (21) 9790-6060.

■ Vende-se tomógrafo helicoidal GE, modelo CTE, em perfeito estado. Valor: US 150 mil. Tratar com Dr. Octavio Jose Godinho Vilela: (24) 3343-4282.

■ Vende-se mamógrafo GE 800T com chassis. Mamógrafo em uso, financiado pela Uniced. Tratar com Silvano: (21) 8625-2678 ou stdsantos@bol.com.br.

■ Vende-se aparelho panorâmico e tele, marca J Morita, modelo Panex EC-100 em ótimo estado por R\$ 24 mil à vista. Frete e montagem não inclusos. Tratar com o Dr. Luiz: (11) 8345-8691 ou inradi@uol.com.br.

■ Vende-se tomógrafo Multislice GE Lightspeed 16 canais, com 7 meses de uso incluindo pacote para tomografia de coronárias, Workstation AW e bomba injetora de 2 cabeças EZEM. O equipamento está na garantia da GE e realizou poucos exames. Tratar com Dr. Flavio: (53) 9957-7908/9913-9182.

■ Vende-se serviço de Medicina Nuclear, parcial ou totalmente, situado na região da Av. Paulista em São Paulo (SP), com vários convênios, sem qualquer pendência. Informações: sellnuclear@terra.com.br.

■ Vende-se mamógrafo Lorad, modelo M - III, R\$ 25 mil. Tratar com Ivana: (62) 3236-6610. Vende-se mamógrafo GE, modelo senografe 600 T, R\$ 30 mil. Tratar com Wagner: (62) 3931-5615.

■ Vende-se aparelho de ultrassom Medison SA 6000II, branco e preto, com transdutores convexo,

endocavitário, linear e vídeo printer: R\$ 10 mil; e aparelho de ultrassom Medison 8000EX, com transdutores endocavitário, linear e convexo, 3D free hand e collar Doppler: R\$ 40 mil. Contato: (11) 9153-0103.

■ Vende-se aparelho raio-X Toshiba modelo TC 12 M c/ seriógrafo 500 mA, 1 Siemens Pleophos 3 c/ seriógrafos, ampola seminova e 300 mA, processadora sem uso, negatoscópio 3 corpos, biombos, 2 teleortachassis e 2 tanques de inox. Tratar com Dr. Francisco: (43) 3422-0614. Apucarana (PR).

■ Vende-se mamógrafo GE modelo 600T. Tratar com Sílvia: (18) 3607-2263/9793-9975.

■ Vende-se equipamentos de ultrassonografia seminovos, em ótimo estado. Um Medison 6000c com os transdutores convexo, linear e endocavitário; e um Aloka SSD 500 micrus com dois transdutores convexo e endocavitário e carrinho. Tratar com Marden: (61) 8421-7919 ou mardensaa@hotmail.com.

■ Vende-se clínica de ecografia com carteira de clientes no RS. Tratar: tbehensm@hotmail.com.

■ Vende-se clínica radiológica equipada com Raio-X, TC e USG em cidade com cerca de 100 mil habitantes, no interior do MS. Cidade pólo de região, funcionando com vários convênios e boa clientela particular, com possibilidade de expansão para mamografia e RNM. Informações: irgdradiologia@hotmail.com.

■ Vende-se US LOGIC 5 EXPERT com doppler colorido, tela touchscreen, ano 2007, pouquíssimo uso,

revisado, três sondas (convexo/ linear/ endocavitário) e vídeo printer digital. Pedal sem uso, com nota fiscal. Informações: caaman@terra.com.br. Curitiba (PR).

■ Vende-se tomógrafo GE Synergy 2001, aparelho de raio-X RAEX 500MA e aparelho de ultrassom Toshiba modelo SSA-340A série A4562244. Tratar com Francimara: (65) 3026-1308/3026-2878.

■ Vende-se aparelho de US Medison 8000 Sonoace Live Prime, 3d/4d doppler, com 4 sondas (convexo, linear, volumétrica e endocavitária), em ótimo estado. Valor: R\$ 65 mil. Tratar com Dra. Ana Luiza Santos: (92) 3632-0356/9603-3925.

■ Vende-se mamógrafo VMI Graph-Mammo em ótimo estado com ampola nova. Informações: (41) 3422-1307 ou cedil@cedilparanagua.com.br.

■ Vende-se aparelho de ultrassonografia GE Logiq 3, com transdutores linear, convexo e endocavitário, acompanha vídeo printer Sony. Valor R\$ 35 mil. Tratar com Fernando: (65) 8125-6563/ 3663-4775 (à noite), ou pelo email: fernandotostes@yahoo.com.br.

■ Vende-se clínica de ultrassom em Osasco (SP), com carteira de convênios e particular, há 10 anos no mesmo endereço, ótimo movimento, único proprietário, sem qualquer pendência. Tratar com Dr. Arnaldo: (11) 8366-1010.

Oportunidades

■ Precisa-se de radiologista para trabalhar no interior do Paraná. Remuneração por produtividade, com piso mínimo de R\$ 20 mil garantido. Oportunidade de crescimento profissional e de parceria futura. Contato: (49) 9921-4997 ou enviar currículo para: rfmarsico@hotmail.com.

■ Vaga para ultrassonografista em Erechim (RS). Salário por produtividade com ganho mínimo garantido. Estimativa salarial entre 15 e 18 mil reais por mês líquido. Informações: julianoarenzon@terra.com.br.

■ Clínica de Imagem em Foz do Iguaçu (PR) contrata radiologista e ultrassonografista. Atuação em hospital e clínica. Remuneração a combinar. Enviar currículo para: marcia@vitaimagem.com.br ou entrar em contato com Marcia ou Dr. Alessandro: (45) 3576-8500.

■ Clínica em Campo Grande (MS) precisa de radiologista ou ultrassonografista com título de especialista para atuar em US/RX/TC. Contato: (67) 9130-1435/9130-1445 ou alficare@hotmail.com.

■ Centro de diagnóstico em Santa Catarina necessita de radiologista com título de especialista pelo CBR ou MEC, com experiência comprovada em: RX, US, MG, DO, TC e RM. Vagas também para ultrassonografistas. Tratar com Dr. Cristiano: (47) 9138-2928/3351-0066, r. 208 ou bash-quiz7@hotmail.com.

■ Precisa-se de radiologista ou ultrassonografista que realize ultrassom geral, Doppler e articular para trabalhar em hospital em Franco da Rocha. Períodos de 4 horas, manhã ou tarde, salário R\$ 550,00 líquido. Tratar com Fábio: (11) 4445-5414/9637-9976.

■ Centro Especializado em Diagnóstico por Imagem (CEDi) em Macaé (RJ) contrata médico com residência ou título de especialização para atuar em RM/TC, RX e USG com especialização em Doppler ou não. Enviar currículo para: administração@cedi.com.br ou entrar em contato pelo telefone: (22) 2773-0020.

■ Oportunidade para radiologista e ultrassonografista para atuar em clínica de diagnóstico por imagem em Suzano (SP). Enviar currículo para: robertella@terra.com.br com cópia para sigtranda@terra.com.br, aos cuidados do Dr. Márcio Robertella Fernandes.

■ Vagas para médicos na área de tomografia, ressonância e/ou ultrassonografista para atuar em todas as áreas da Radiologia. É necessário Título de Especialista pelo CBR. Salário a combinar, com piso mínimo de R\$20 mil. Tratar com Dr. Jaques ou Sr. Norival: (45) 3225-2333/ 9936-9100/9127-1600.

■ Clínica em Cascavel (PR) necessita de radiologista e/ou ultrassonografista para atuar em todas as áreas da Radiologia. É necessário Título de Especialista pelo CBR. Salário a combinar, com piso mínimo de R\$20 mil. Tratar com Dr. Jaques ou Sr. Norival: (45) 3225-2333/ 9936-9100/9127-1600.

■ Precisa-se de radiologista para trabalhar com Raio-X, Mamografia, Ultrassonografia, Tomografia e Ressonância Magnética em Goiânia (GO). Rendimentos em média de R\$ 18 mil. Interessados tratar com o Dr. Hussam pelos telefones (62) 3933-9000/8124-8825.

■ Procura-se radiologista com título de especialista para trabalhar com Radiologia Geral, Ultrassonografia, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética. Plano de carreira progressivo no Hospital de Câncer de Barretos (Jales/SP). Tratar com Roger: (17) 3624-3902 ou roger.dib@hccancerjales.com.br.

■ Precisa-se de médico em alguns períodos semanais com experiência em US geral, Doppler, Biópsias e laudos radiológicos. A clínica fica no centro de Niterói (RJ). Contatos: Dra. Claudia (21) 2717-0256/9989-7529 ou centromedicocazes@yahoo.com.br.

■ Clínica no norte do Paraná contrata médico radiologista. Remuneração a combinar. Interessados enviar currículo para cedimagem@cedimagem.com ou tratar com Andreza: (43) 3523-2285.

■ Membro titular do CBR há 14 anos, com experiência em RM, TC, RX e US e Fellowship em musculoesquelético no exterior, se oferece para trabalho em Vitória-ES e proximidades. Interessados contactar: eziofilho@gmail.com ou (27) 8115-0296.

■ Clínica de diagnóstico por imagem em Várzea Grande (MT) procura radiologista ou ultrassonografista com experiência para realização de exames ultrassonográficos, incluindo Doppler e Articulação. Contato: Raul (65) 9983-5619 e Francimara (65) 3026-1309, ou enviar currículo para ceico@terra.com.br.

■ Precisa-se de radiologista para todas as áreas. Produtividade com piso bruto de R\$ 23.500,00. Cidade no interior de Santa Catarina. Tempo integral. Contato: (54) 3522-2009 ou radiologistas2011@gmail.com.

■ Precisa-se de ultrassonografista para todas as áreas. Produtividade com piso bruto de R\$ 17 mil. Cidade no interior de Santa Catarina. Tempo integral. Contato: (54) 3522 2009 ou radiologistas2011@gmail.com.

■ Precisa-se de ultrassonografista para trabalhar no interior de Santa Catarina. Remuneração por produtividade, com piso mínimo garantido. Oportunidade de crescimento profissional e de parceria futura. Contato: (49) 9921-4997 ou enviar currículo para: rfmarsico@hotmail.com.

■ Precisa-se de ultrassonografista com experiência e título de especialista para atuar em clínica em Araçatuba (SP). Contato com Sílvia: (18) 3607-2263/9793-9975.

Para anunciar, envie texto de no máximo 300 caracteres com espaço. A publicação do anúncio está sujeita à disponibilidade na página. A ordem de publicação obedece à data de solicitação e confirmação pelo CBR. Informações com Fernanda da Silva: (11) 3372-4544 ou fernanda@cb.org.br. O conteúdo expresso nos anúncios é de responsabilidade dos anunciantes. IMPORTANTE: A lista completa dos aparelhos roubados/furtados encontra-se no site: www.cbr.org.br. Para solicitar publicação de comunicado de roubo/furto gratuitamente, utilize o contato acima. Ordem de publicação: α = primeiro mês; β = segundo mês; γ = terceiro mês.

CBR 11

XL Congresso Brasileiro de Radiologia

12 a 15 de Outubro de 2011

Centro de Convenções de Pernambuco - Recife - PE - Brasil

XXIV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia

TODAS AS FORMAS, CORES E SABORES ESPERAM POR VOCÊ!



Realização



Regional



Local



Secretaria



NÓS DESENVOLVEMOS A MELHOR TECNOLOGIA:
A ESCOLHA ESTÁ EM SUAS MÃOS.

MULET
Sistema de Mamografia Digital FUJIFILM



NA **JPR'2011** CONHEÇA
DE PERTO, A MELHOR
TECNOLOGIA JÁ DESENVOLVIDA
PARA MAMOGRAFIA DIGITAL.

- Imagens de alto DQE* e baixo ruído com 50 microns gerando a melhor resolução de imagens entre os mamógrafos DRs do mercado**;
- Detetor *Flat Panel* com dupla camada de selênio; qualidade de imagem superior com doses menores de radiação;
- Design ergonômico proporcionando mais conforto ao paciente;
- Disponível como opcional, a exclusiva unidade de biópsia FUJIFILM.

*Detective Quantum Efficiency ** Resultado dos testes da NHS Breast Screening Programme

FUJIFILM: em favor da saúde da mulher.

FUJIFILM
ndt
Sistemas Médicos

FUJIFILM NDT SISTEMAS MÉDICOS LTDA

Av. Vereador José Diniz, 3400 - Campo Belo - CEP: 04604-901 - São Paulo - SP
PABX: (11) 5091-4000 - SAC: (11) 5091-4999 - Telemarketing: (11) 5091-4990
e-mail: equipamentos@ndt.com.br - www.ndt.com.br

**Image
Intelligence**